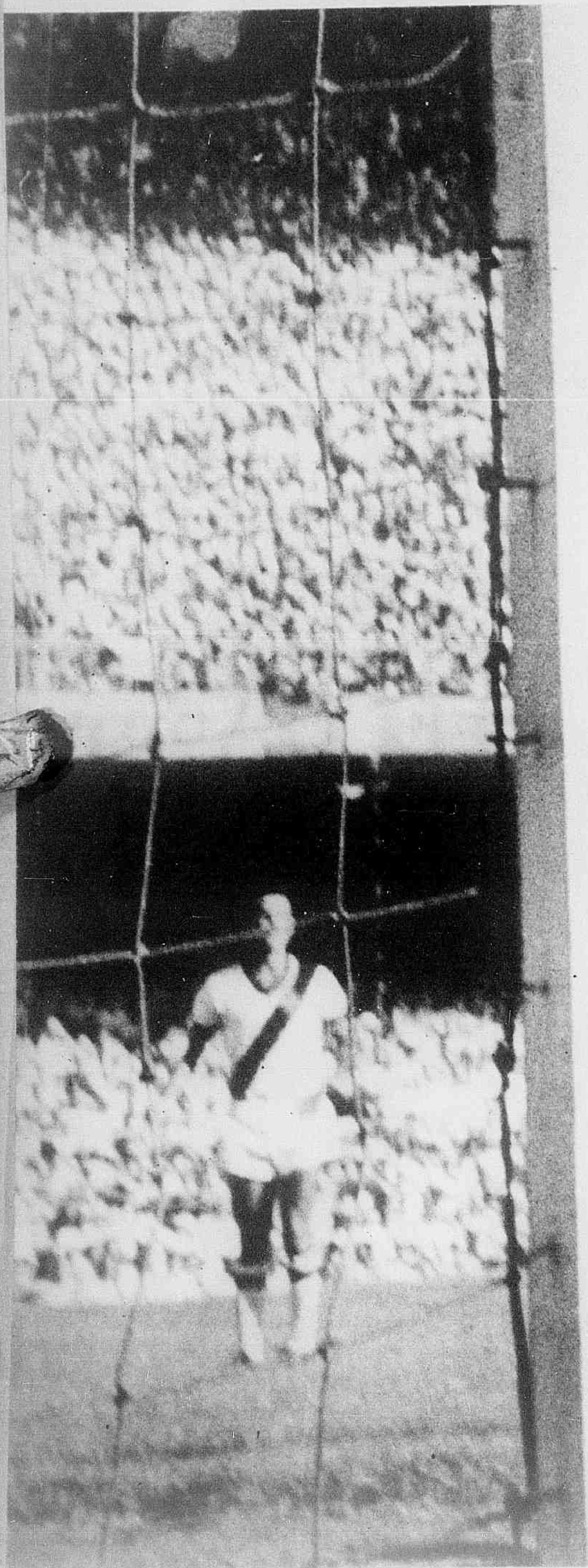
ESPORTE *Ilustrado*

Nº 823 ★ 14-1-54
Cr$ 3,00 NO D. FEDERAL
Cr$ 4,00 NOS ESTADOS

FLA





[FLAM]ENGO SUPERCAMPEÃO



A SENSACIONAL VITÓRIA DOS RUBRO-NEGROS

•

O PRIMEIRO TRIUNFO DO AMÉRICA NO 3o. TURNO

•

O BANGU TIROU O FLUMINENSE DO PÁREO

•

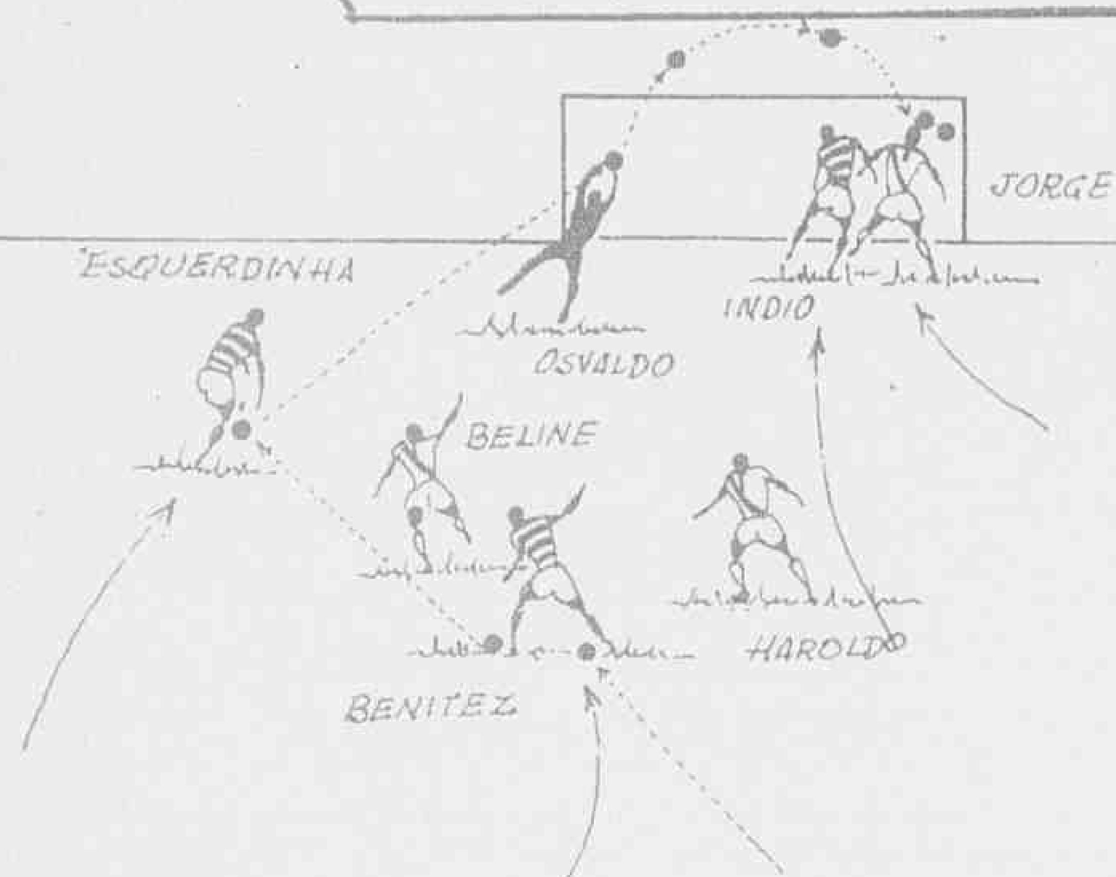
GRÁFICOS DE TODOS OS "GOALS" DA RODADA

•

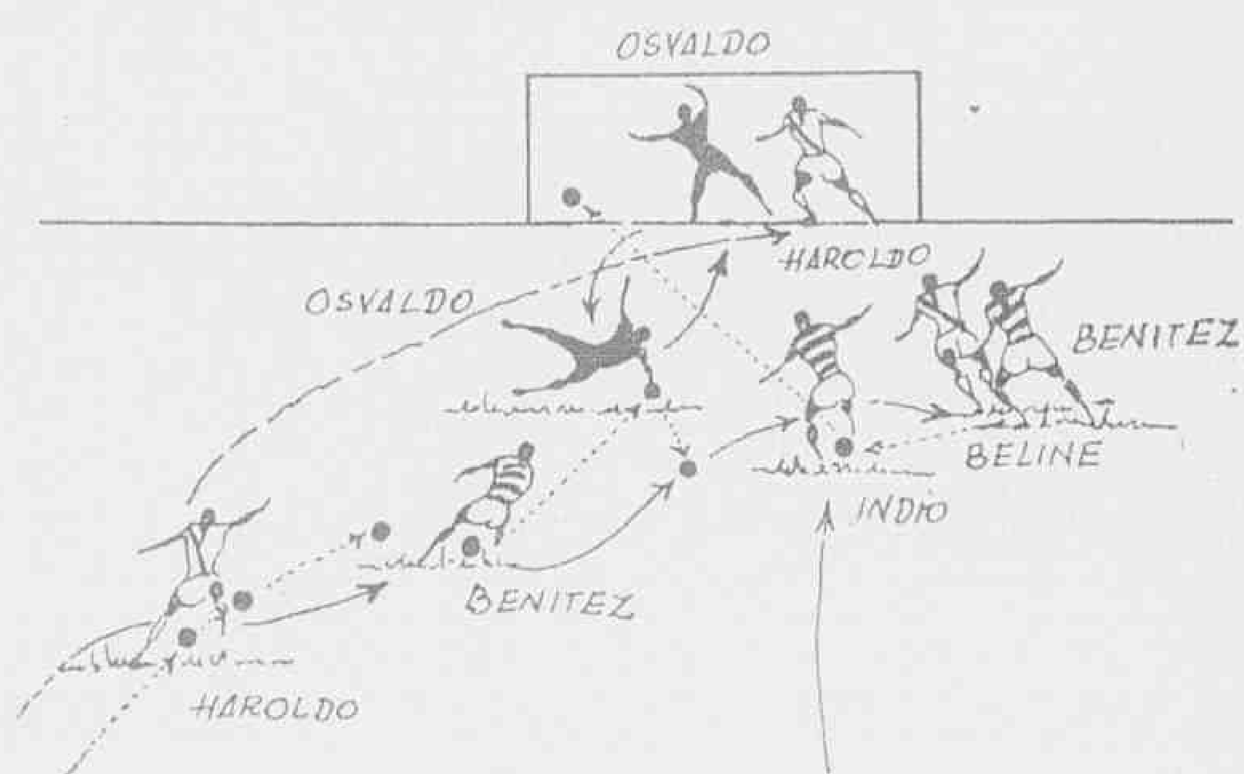
A RODADA NO CAMPEONATO PAULISTA!

C.R. FLAMENGO 4x1 C.R. VASCO DA GAMA

GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



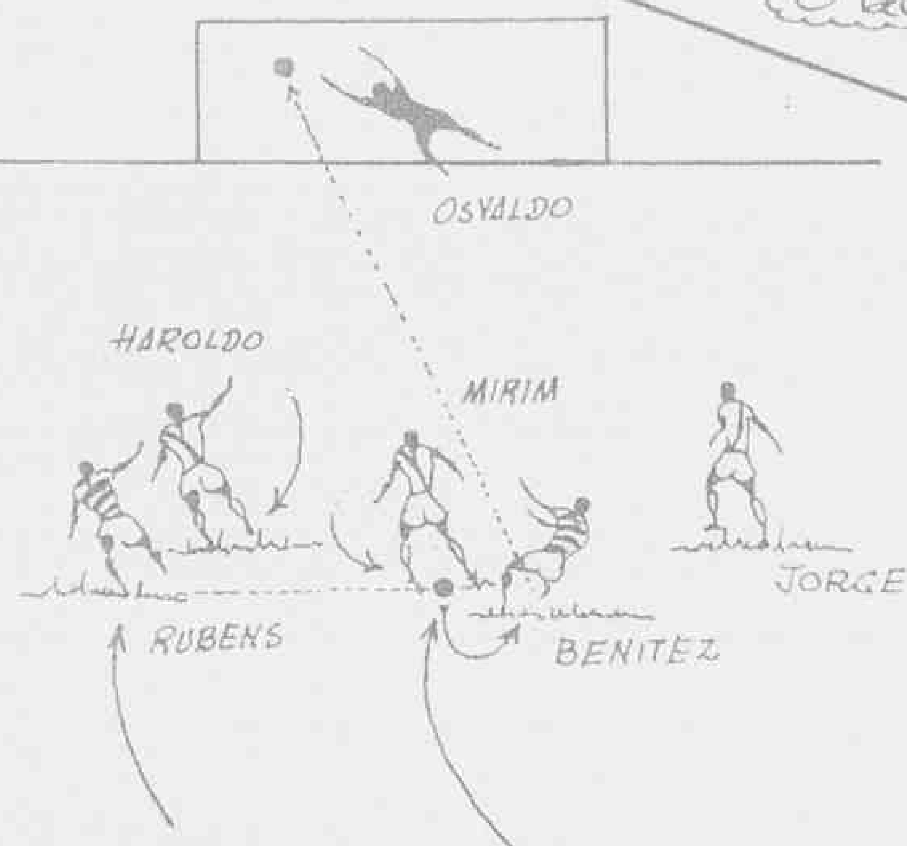
1º GOAL - FLAMENGO
JORGE - CONTRA



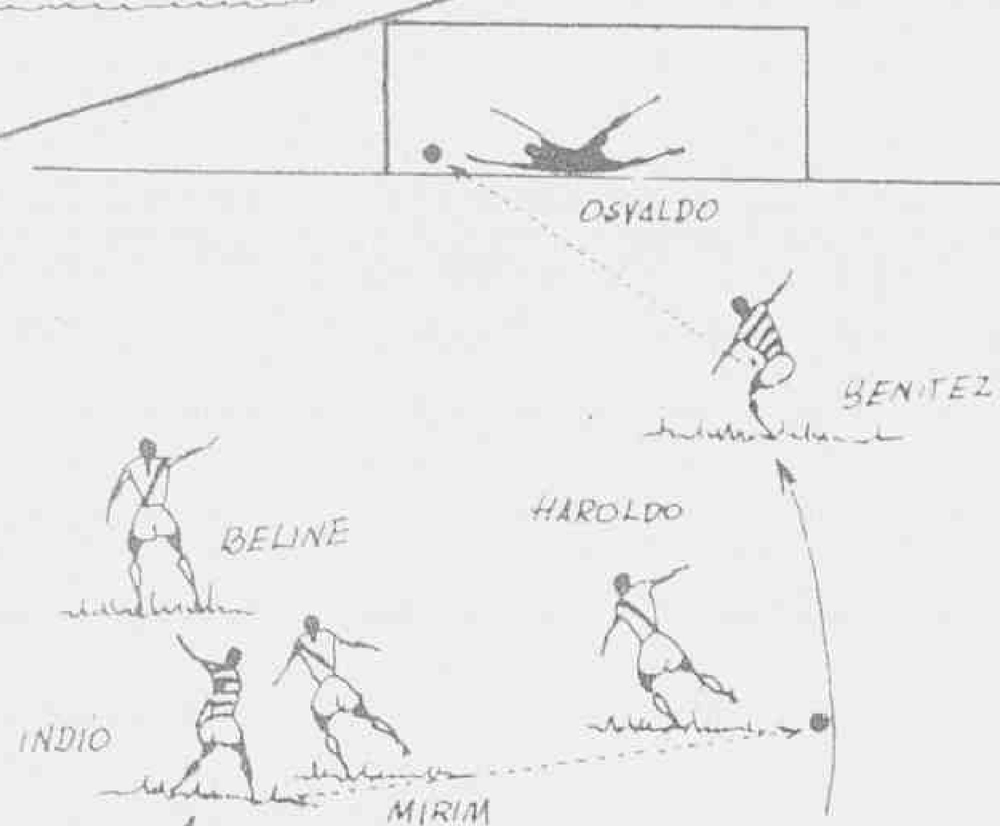
2º GOAL. FLAMENGO
INDIO



O GOAL DO VASCO - ADEMIR

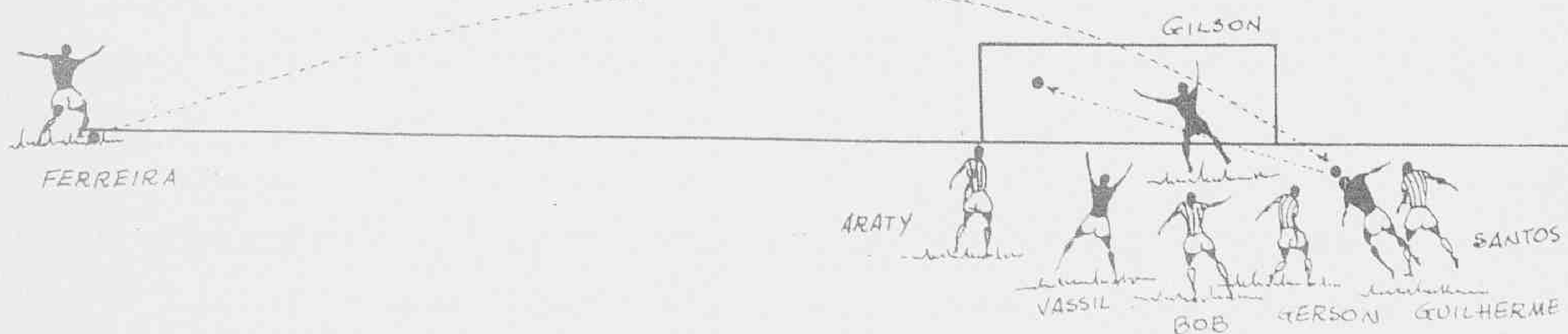


3º GOAL - FLAMENGO - BENITEZ



4º GOAL . FLAMENGO . BENITEZ

AMERICA F.C. 1x0 BOTAFOGO F.R.



O GOAL ÚNICO DO JOGO - AMÉRICA (CORNER) GUILHERME

Roberto Pedrosa, o jovem presidente da Federação Paulista que faleceu sùbitamente

Deixou de existir Roberto Pedrosa, aquêle que foi goleiro do Botafogo, do selecionado brasileiro, do São Paulo, presidente do tricolor bandeirante, e durante oito anos seguidos dirigente máximo da Federação Paulista de Futebol.

Um mal súbito cortou a vida de um dos mais operosos dirigentes do futebol nacional, que conosco conviveu nos últimos dias do ano recém-findo acertando com o presidente da FMF o adiamento das finais do campeonato brasileiro de futebol, a fim de que o preparo da seleção nacional não fôsse prejudicada.

Tivemos a oportunidade de vê-lo, pela última vez, em fins de dezembro, numa das confeitarias da cidade e nada fazia prever tão repentino desaparecimento.

Quando a vida acaba começa a glorificação. A Federação Paulista de Futebol resolveu denominar "Roberto Pedrosa" ao prédio que com seu incentivo foi erigido para sede da entidade, um modêlo para as demais ligas do Brasil. No saguão do edifício será colocado o busto do finado, a fim de que as gerações futuras possam reverenciar a memória daquele que trouxe a paz ao futebol paulista e conseqüentemente o seu progresso.

Belo também foi o gesto da Federação Metropolitana de Futebol sugerindo que doravante o torneio "Rio-São Paulo" seja denominado "Roberto Pedrosa", como homenagem postuma ao desportista que tanto batalhou pela continuidade dêste certame interestadual, resolvendo as situações difíceis que quase acabaram com tão importante competição. Um retrato de Roberto Pedrosa será inaugurado na sala da presidência da F.M.F. como lembrança daquele que tanto fêz pela paz futebolística.

Roberto Pedrosa já não vive, mas a sua obra é imortal !



DE LUTO O FUTEBOL BRASILEIRO

LEVY KLEIMAN

A correspondência deve ser endereçada ao DIRETOR do ESPORTE ILUSTRADO — Rua Visconde de Maranguape, 15 (Lapa) Rio de Janeiro

Endereço Telegráfico: «REVISTA»

TELEFONES:

Redação	22-4447
Publicidade	22-9570
Gerência	22-8647
Administração	22-2550
Portaria	22-5602

PREÇOS:

No Distrito Federal:		
NÚM. AVULSO	Cr$	3,00
NÚM. ATRASADO	Cr$	3,50
Nos Estados:		
NÚM. AVULSO	Cr$	4,00
NÚM. ATRASADO	Cr$	4,50

ESPORTE Ilustrado

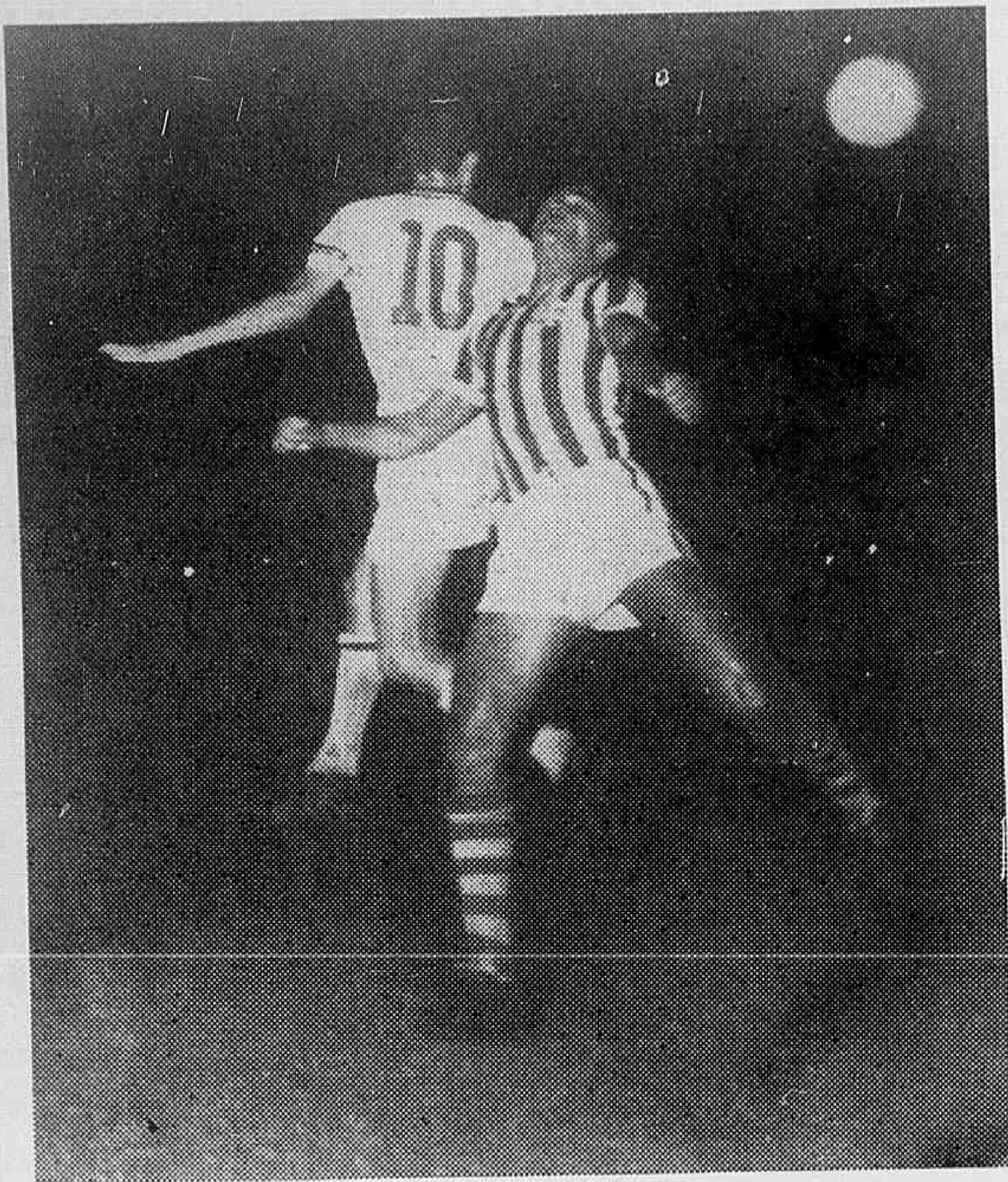
N.º 823 ★ 14-1-54



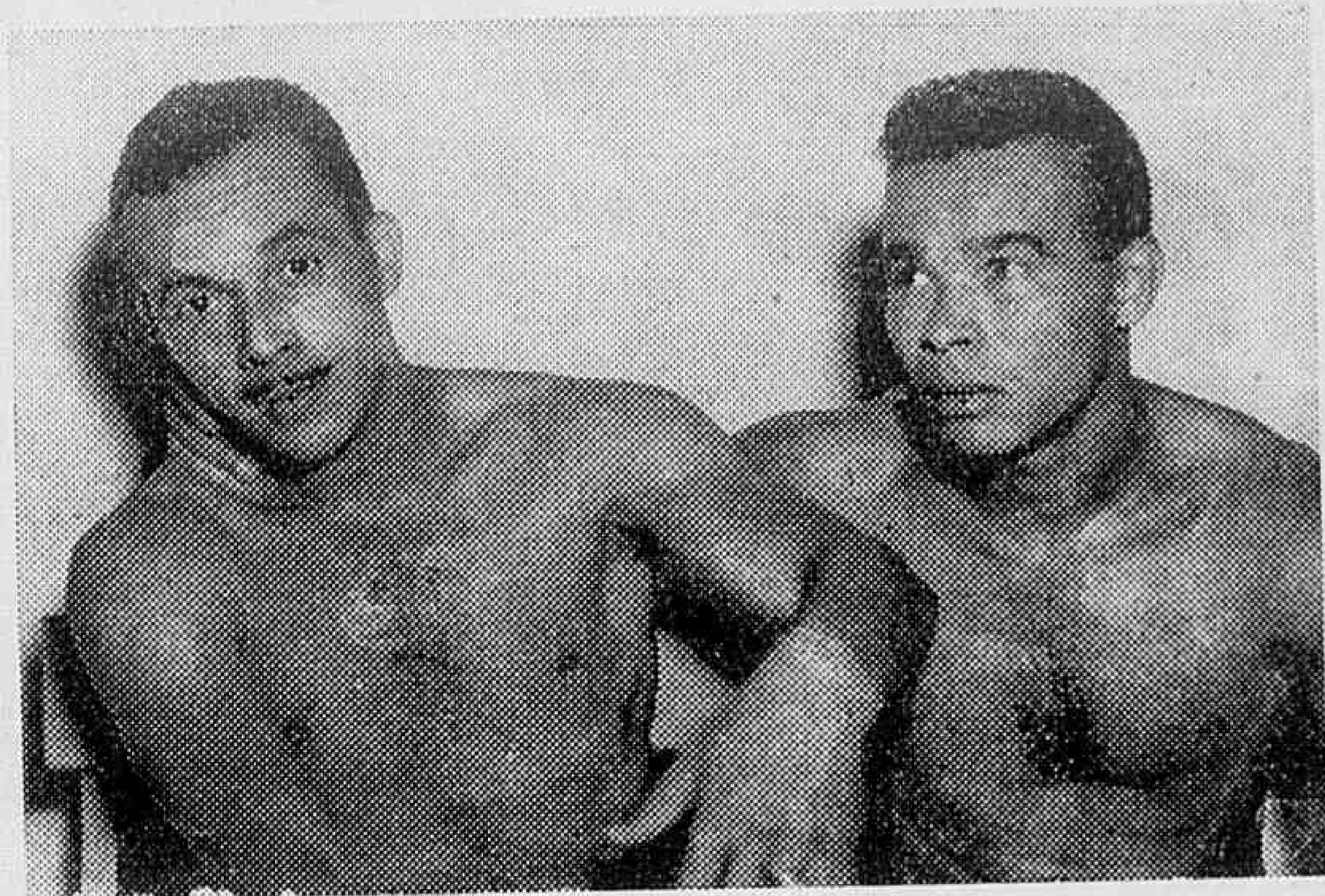
Fundado em 12 de abril de 1938 — Propriedade da COMPANHIA EDITORA AMERICANA. Diretor: Gratuliano Brito. Publicidade no Rio: Sebastião Sant' Ana; em S. Paulo: Manoel G. da Silva: Rua 15 de Novembro, 228 — 5º andar, sala 517, telefone — 33-4811. Agentes em tôdas as capitais e principais cidades do Brasil. Representantes: Em Portugal: Helena A. Lima, Avenida Fontes Pereira de Melo 34, 2º Distrito, Lisboa. Africa Oriental Portuguêsa: D. Spanos, Caixa Postal, 434. Lourenço Marques. Uruguai: Moratório & Cia., Constituyente 1746, Montevidéu. Na Argentina: Interprensa Flórida, 299, telefone 32, Avenida 9509. Buenos Aires. Distribuição e venda em São Paulo: Agência Zambardino, Rua Capitão Salomão, 69 — Telefone: 34-1569.

ASSINATURAS:

Distrito Federal:		
Porte simples:		
Ano	Cr$	150,00
Semestre	Cr$	75,00
Sob registro:		
Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	90,00
Nos Estados:		
Porte simples:		
Ano	Cr$	200,00
Semestre	Cr$	100,00
Sob registro:		
Ano	Cr$	230,00
Semestre	Cr$	120,00
Estrangeiro:		
Ano	Cr$	350,00
Semestre	Cr$	180,00



Telê e José Alves disputam uma bola alta, perto da área bangüense



Menezes e Xavier, os "artilheiros" bangüenses, satisfeitos com o triunfo

O BANGU TIROU O FLUMINENSE do PÁREO

escreveu: LEUNAM B. LEITE

Em prosseguimento a êste terceiro turno tão pobre de bons espetáculos técnicos, jogaram na noite de quarta-feira as equipes do Fluminense e do Bangu.

Os bangüenses, vindos de uma derrota honrosa frente ao Flamengo, que entretanto os pusera à margem da luta pelo título, estavam dispostos a vencer os tricolores, que ainda alimentavam esperanças de conquistar o campeonato.

Desde o pontapé inicial, pudemos notar o desacêrto existente na equipe das Laranjeiras, uma vez que o seu ataque, apresentando nova formação, não conseguia entender-se. Disto se aproveitaram os alvi-rubros para fazer constantes cargas à meta de Castilho, pois a sua defesa, não tendo maior trabalho, podia dar apoio à ofensiva. Uma falha, porém, apresentavam os atacantes do Bangu: Todos os seus ataques eram feitos pelo centro, com Zizinho, Meneses ou Lucas, o que não surtia efeito, em vista do sistema adotado pela retaguarda tricolor, que é justamente o de acumular jogadores na área, deixando livres os flancos. Assim, vimos não raras vêzes os arremates dos dianteiros bangüenses se chocarem no corpo de algum



Fernando salta atrasado e não consegue evitar o tento do Fluminense



Use o excelente Expectorante e calmante

PEITORAL PINHEIRO

Distribuidores:
SOCIEDADE FARMACEUTICA QUINTINO PINHEIRO LTDA.



O primeiro goal do Bangu, marcado por Xavier. Vemos Castilho e Pindaro desolados

adversário, chegando muito poucos ao arco de Castilho. De qualquer forma, entretanto, os "mulatinhos rosados" exerceram domínio sôbre o Fluminense na primeira fase, e injusto foi o placar de 1 x 0 em seu desfavor, proveniente de uma jogada de grande "chance" do ponteiro Paraguaio, num dos raros contra-ataques do time de Álvaro Chaves.

No segundo tempo a situação modificou-se muito. O técnico suburbano, percebendo a inutilidade dos ataques pelo centro, armou um novo sistema com Zizinho jogando no meio do campo, como é do seu agrado, e as cargas se realizando através dos dois ponteiros a fim de explorar a falta de marcação sôbre êsses elementos. Dessa maneira, logo ao primeiro minuto o ponteiro Xavier descontou a vantagem obtida pelo tricolor e, daí por diante, crescendo cada vez mais, pôde o Bangu chegar a uma sensacional vitória. O Fluminense, que já no primeiro tempo não havia atuado bem, descontrolou-se inteiramente depois que o seu rival passou a vencer, e acabou levando um verdadeiro "baile". O quadro dirigido por Zezé Moreira passa por uma péssima fase, com um ataque inoperante, que tem de ser sustentado pela defesa. E quando a retaguarda não atua bem, sucede isto que vimos neste jôgo... O Bangu, pelo contrário, está em plena ascenção. A sua equipe é quase que exclusivamente constituída por jogadores novos, o que lhe dá um ritmo de jôgo entusiasta e lutador. A continuar assim, o quadro de Moça Bonita poderá surpreender no próximo campeonato.

VALORES INDIVIDUAIS

No Bangu — Tôda a defensiva estêve bem. Fernando, se bem que tenha saltado atrasado no tento de Paraguaio, praticou grandes defesas no segundo período, que o penitenciaram inteiramente daquele êrro. Hélio da Guia jogou esplêndidamente, não dando tréguas a Robson. Tórbis teve algumas falhas, mas conseguiu levar a melhor no duelo com Ivo. Na intermediária, José Alves atuou muito bem, Edson estêve firme e Alaíne foi o mais discreto dos três. Na linha de

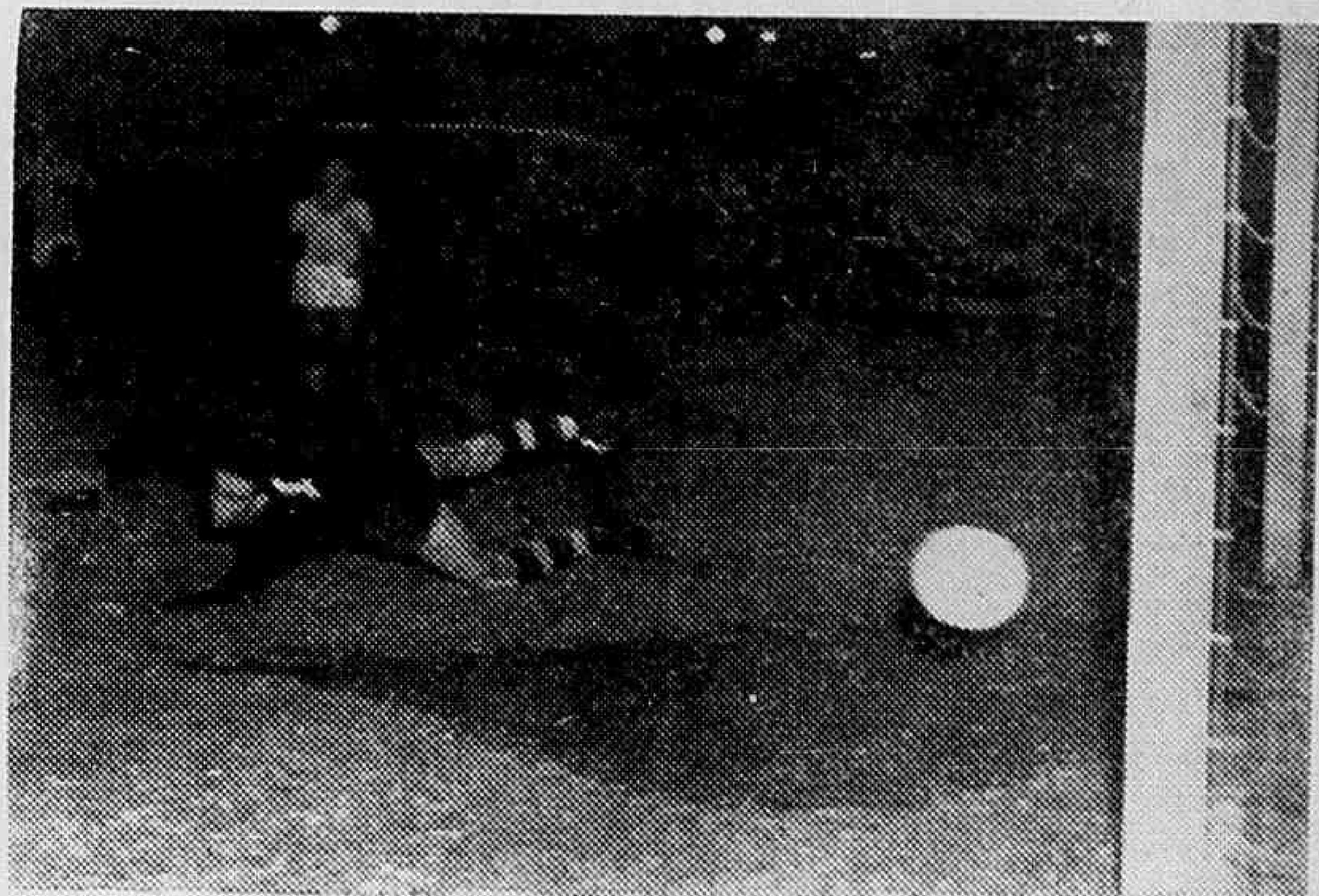
(Continua na pág. 18)



Castilho pratica a defesa, enquanto Lucas e Píndaro ficam na expectativa



Pinheiro, atingido na perna direita, é atendido pelo massagista, enquanto Décio, Didi e Mr. Hartless aguardam



O segundo tento alvi-rubro, de autoria de Meneses, que abriu caminho para a sensacional vitória

AS DOENÇAS DO CORAÇÃO TÊM CURA?

Por que sofremos? Por que esperamos?

Os doentes que esperam são marcados pelo sofrimento e pela doença. A doença do coração é uma coisa tão inexplicável, que não percebemos a razão por que não hei de curar-me inexplicàvelmente... diz o incrédulo...

Se queremos ter uma fé qualquer, e sem uma fé não podemos viver, temos que aprender a aceitar, que detrás daquela porta do INSTITUTO AMERICANO DAS DOENÇAS DO CORAÇÃO, desponta uma cura milagrosa para o vosso coração. Temos conosco a experiência técnica, as fontes de informações e dos conhecimentos requeridos para apanhar os fatos que você precisa. Com novos métodos de diagnóstico... novos métodos de pesquisas... aparelhagem novíssima... fórmulas que diminuem os tempos da doença... e que vos darão mais anos de vida.

INSTITUTO AMERICANO DAS DOENÇAS DO CORAÇÃO

Departamento: "PRAIA" — SANTOS: CAIXA POSTAL, 1.103
Rua Floriano Peixoto, 8 — Santos — Estado de São Paulo

Queiram enviar-me uma solicitação de exame e tratamento em sua própria casa — pelo novo método de nosso Instituto.

NOME: ....
(Favor escrever em letra de fôrma)
ENDERÊÇO ....
CIDADE .... ESTADO ....

Águas da Prata

(ESTADO DE SÃO PAULO)

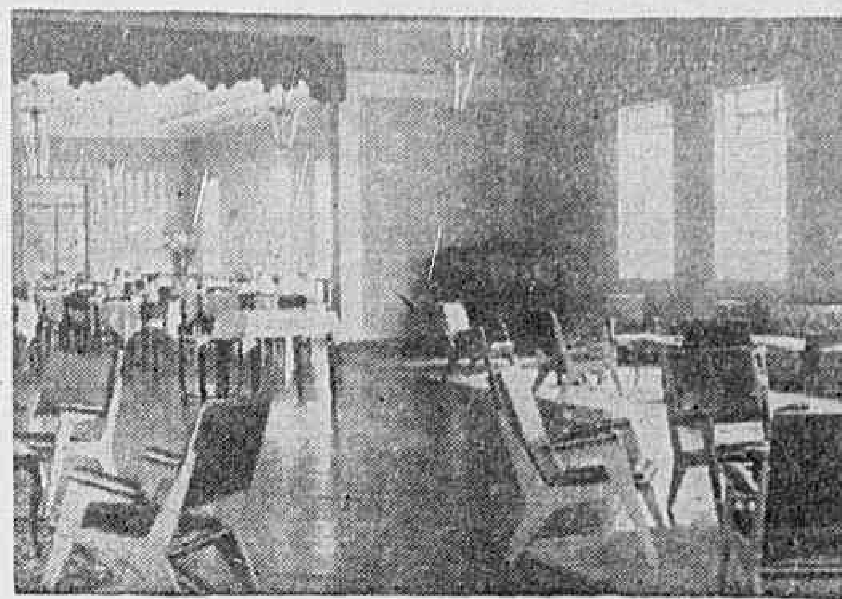
«A VICHY BRASILEIRA»

Entre as riquíssimas fontes hidrominerais de que é fértil o Brasil, as ÁGUAS DA PRATA, são de resultados surpreendentes nas moléstias do estômago, dos intestinos, bexiga, rins, fígado e aparelho biliar e de poderoso auxílio no tratamento da gôta.

Estância de maravilhosa beleza agreste e pitoresca, situada a 818 metros acima do nível do mar de clima ameno em tôdas as estações do ano, ÁGUAS DA PRATA, oferece aos seus aqüistas recantos e passeios encantadores, tais como os de «Piscina do Boi», «Cascatinha dos Amôres», «Fonte Antiga», «Fazenda das Carpas», «Fazenda Retiro», «Fonte do Paiol», **«Fonte Vilela»**, «Pedra Balão» e muitas outras de riqueza paisagística sem igual.

A natureza juntou a mão do homem outros atrativos e comodidades, capazes de satisfazer o mais exigente aqüista.

Fonte Vilela — Poderosa água radioativa com 89 matchs de radioatividade, para a cura das moléstias dos rins.

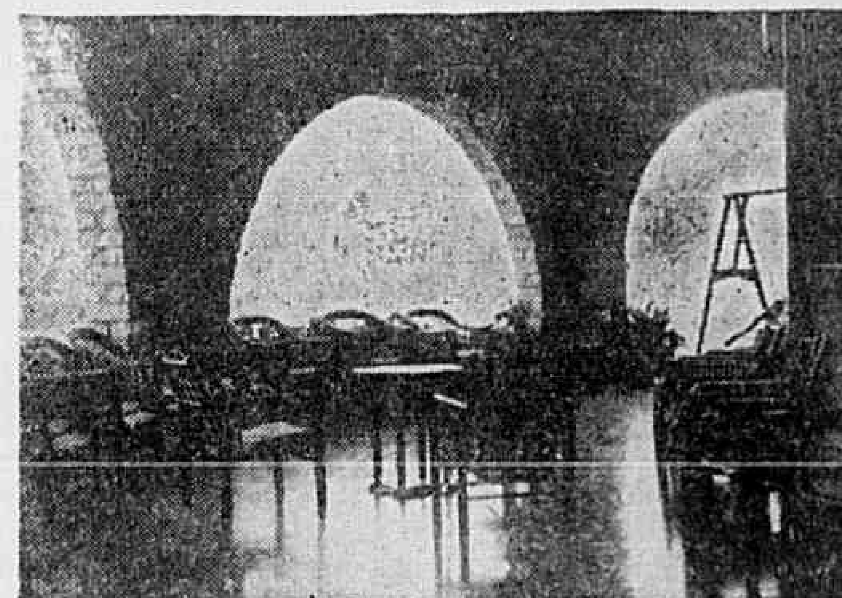


O confortável salão de estar, comunicando-se com a sala de jantar.

GRANDE HOTEL PRATA

O mais bem montado da Estância, com 55 apartamentos e 55 quartos confortàvelmente mobiliados e telefone em todos os aposentos, está situado a dois passos das principais fontes de água mineral e responde a todos os requisitos modernos.

Para divertimento e comodidade de seus hóspedes dispõe de Salão para crianças, para chá e jogos; ótimo salão de Estar e para Festas; Cinema modernamente instalado; Bilhar e Snooker; Barbearia e Manicure.



Um aspecto da majestosa varanda do Hotel, recanto ideal para repouso.

COZINHA DE 1ª ORDEM e REGIMENS DIETÉTICOS

RESERVA DE APOSENTOS:

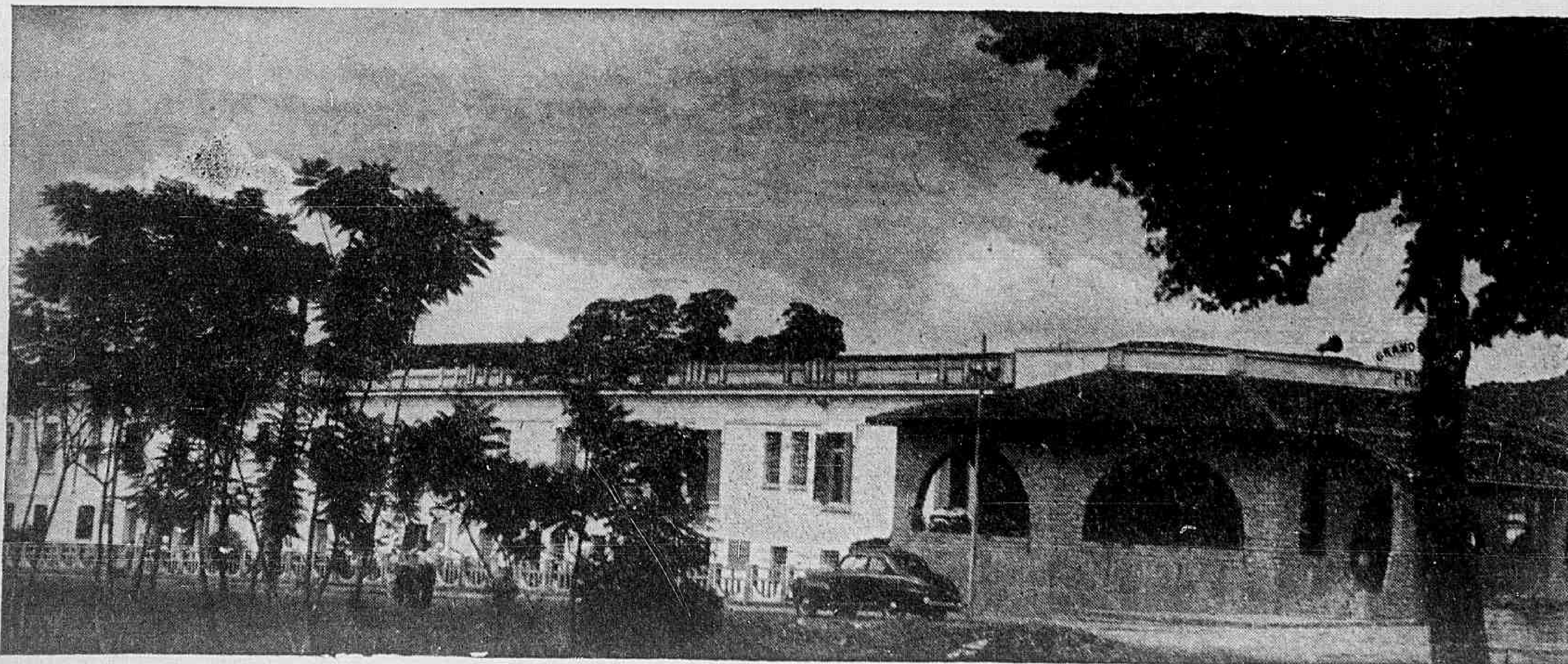
Pelas Emprêsas de Turismo ou diretamente para o GRANDE HOTEL PRATA, Águas da Prata, Estado de São Paulo por carta, telegrama ou pelo telefone nº 20.

Até 30 de dezembro 20% de desconto nos preços da tabela.

ÁGUAS DA PRATA é servida pela magnífica Emprêsa de ônibus VIAÇÃO COMETA S. A., que circula por centenas de cidades do país e que mantém 10 ônibus diários para S. Paulo.



A grande e alegre sala de jantar, belamente arejada e iluminada.



Vista geral do Grande Hotel Prata.

Coroou o Flamengo, na tarde luminosa e quente de domingo, a sua estupenda campanha de todo um campeonato. Um campeonato que valeu por dois. Já disséramos antes, mas agora nos sentimos no dever de repetir, que o Flamengo estava praticando o melhor futebol do Rio de Janeiro. Quando afirmamos isso, muitos nos contestaram, mesmo porque o Flamengo não era ponteiro do campeonato na ocasião. Ao final da primeira parte do certame, contudo, já o Flamengo nos dava razão, terminando como líder absoluto e assegurando o direito de disputar uma melhor de três se qualquer outro rival seu conseguisse a vitória no terceiro turno. Na crônica que fizemos após o Fla-Flu que consagrou o Flamengo campeão da primeira fase do campeonato, avisamos que dificilmente o rubro-negro perderia também o terceiro turno. Porque sua equipe vinha sendo a única que realmente estava atuando dentro dos mais exatos princípios do futebol association. Correndo, jogando no chão, de primeira, para a frente e chutando a goal. Diferente das demais, sempre preocupadas com arabescos e tão apegadas aos sistemas defensivos, a ponto de fugirem até mesmo das naturais tendências do futebol brasileiro. Diziam: "Fleitas Solich está fazendo o Flamengo jogar à paraguaia". Não, meus amigos. Fleitas Solich não ensinou Rubens jogar à moda paraguaia, nem Dequinha, nem Joel ou qualquer outro craque. Fleitas Solich fêz o quadro rubro-negro jogar o futebol simples, o único futebol que existe realmente, aquêle que foi inventado para ser jogado assim mesmo como o Flamengo joga. Êsse método de jôgo é bom aqui no Brasil, no Paraguai ou na Cochinchina. E na simplicidade bonita do jôgo de primeira, com bola no chão, podem aparecer ainda mais as qualidades naturais, inatas, dos grandes jogadores. Por isso, os homens do Flamengo não tiveram dificuldades em realizar os desejos de Solich — técnico campeão

(Continua na pág. 12)

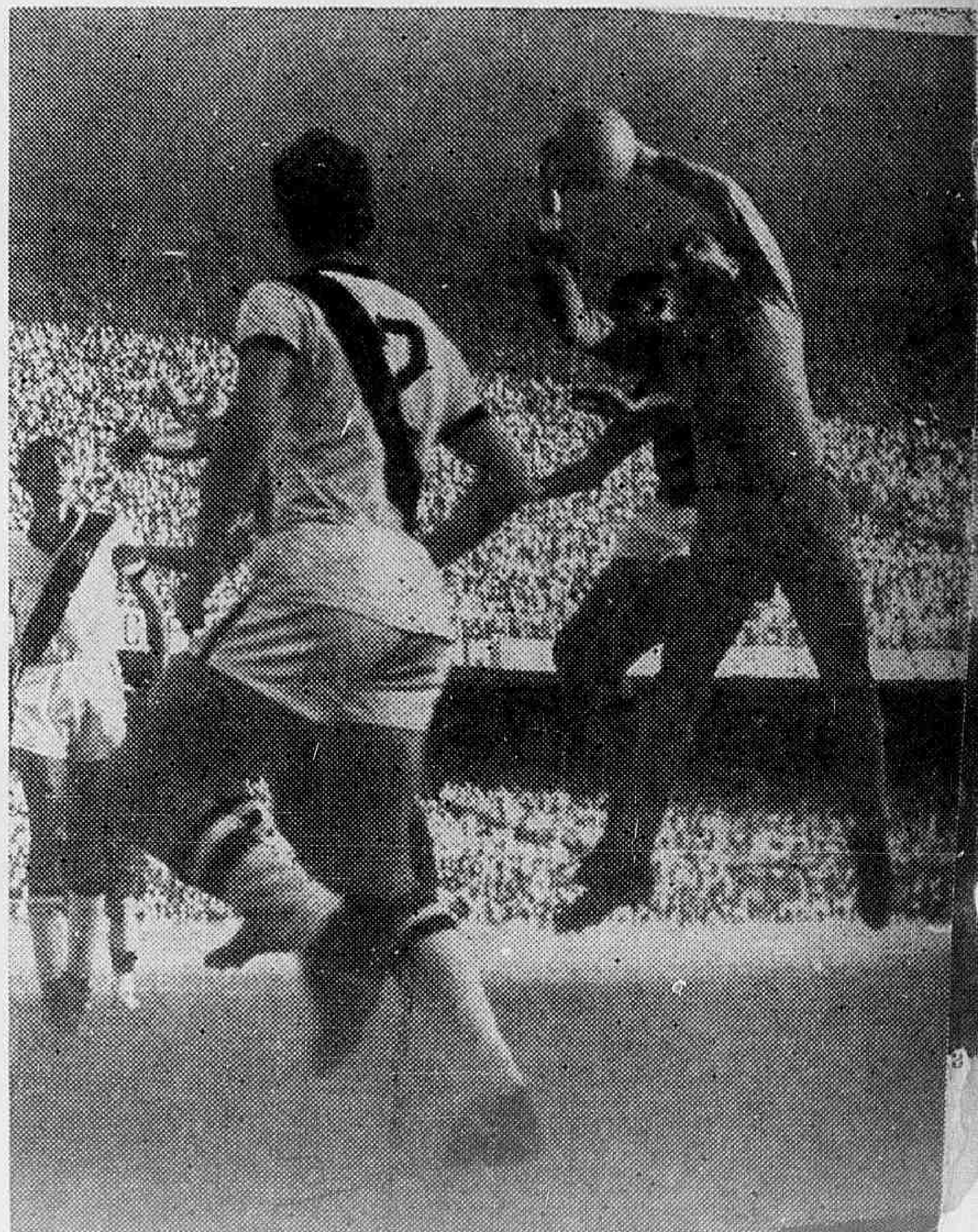


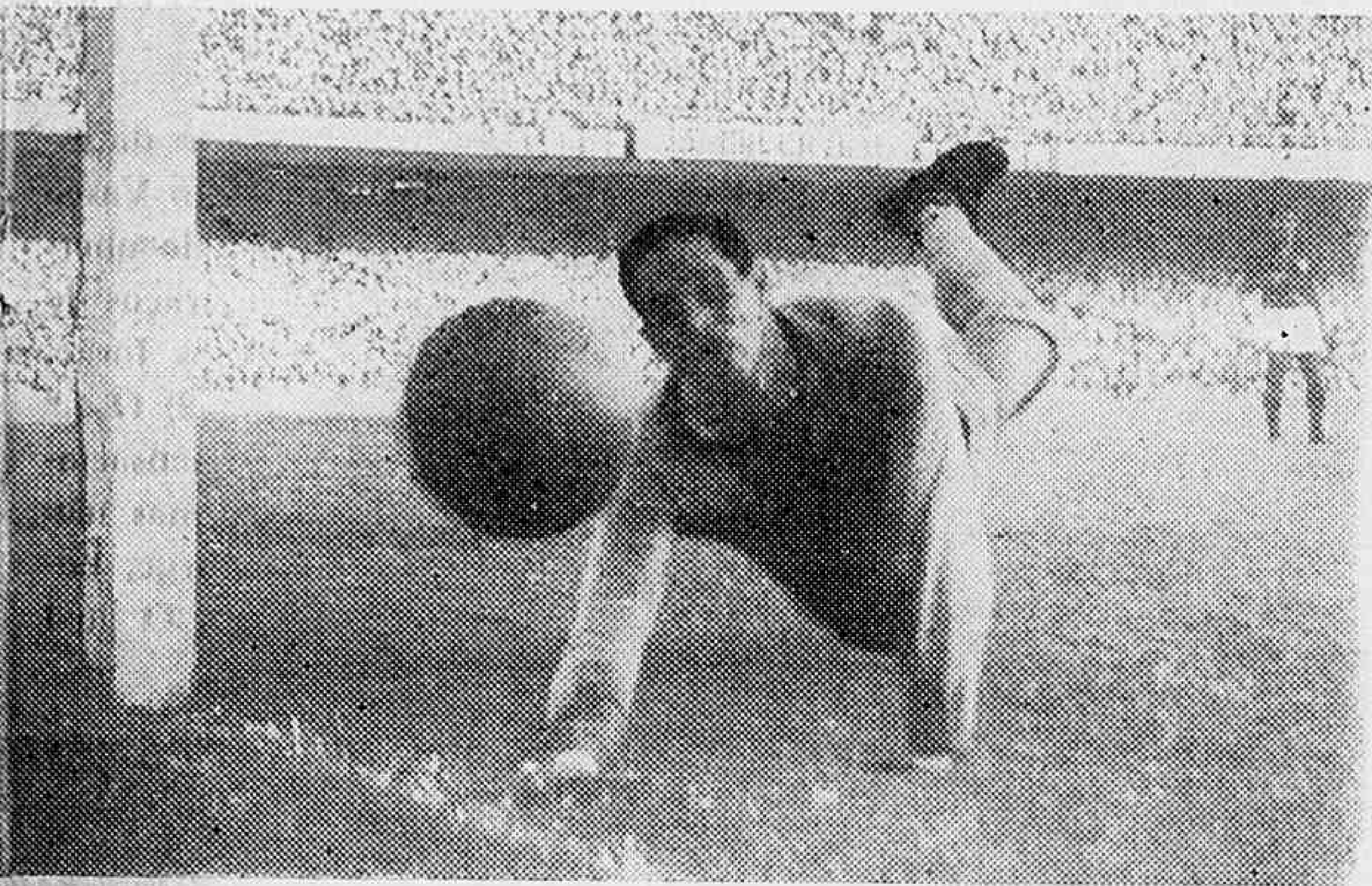
Lance do primeiro goal do Flamengo: A bola bateu no braço de Osvaldo e, quando ia entrando, Jorge cabeceou contra o seu próprio arco

CONQUISTOU O FLAMENGO UM CAMPEONATO QUE VALE POR DOIS

LUÍS MENDES

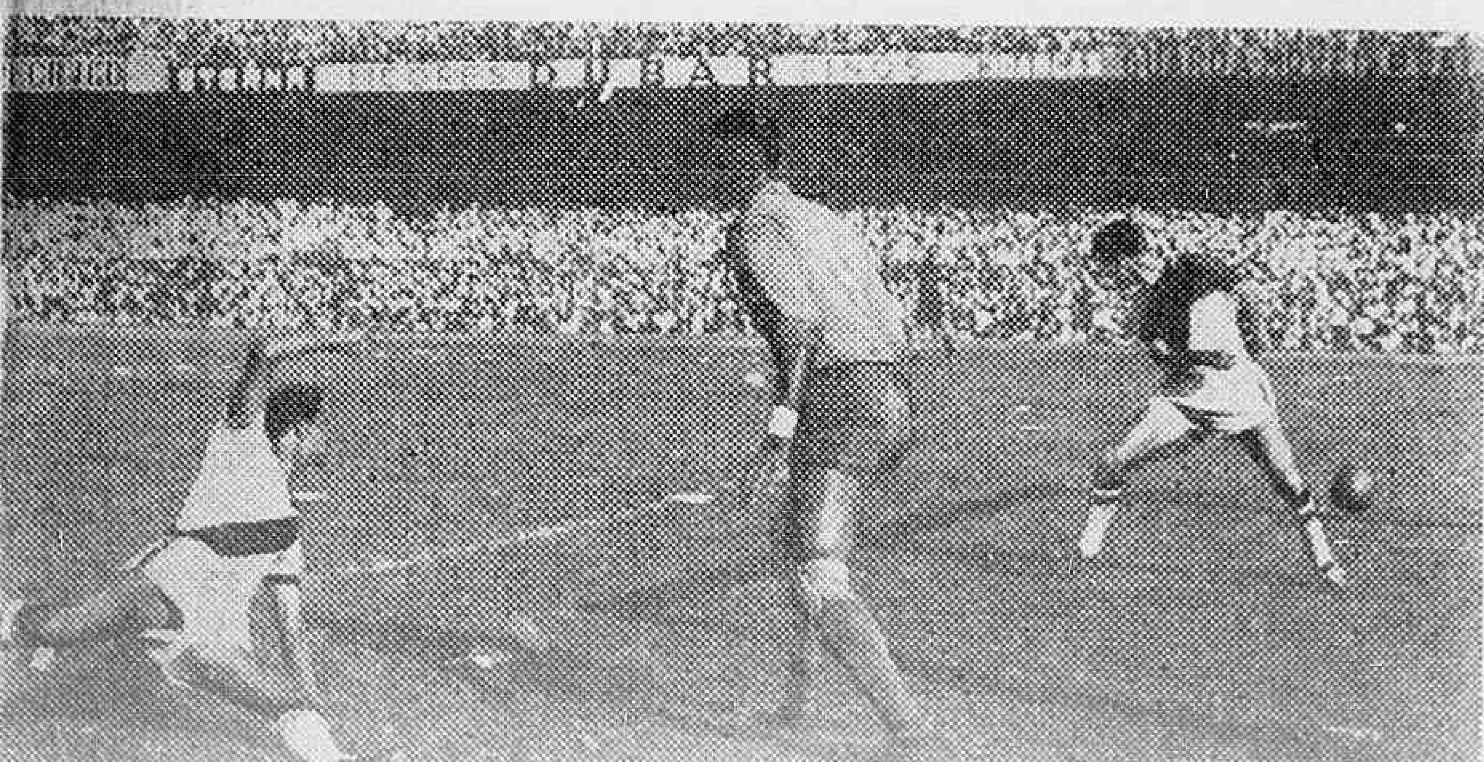
Osvaldo pratica a defesa acossado por Indio, enquanto Belini e Jorge ficam na expectativa





Sensacional defesa de Osvaldo, que escanteia um chute perigoso de Benitez

Um tiro de Joel, salvo espetacularmente por Mirim, que manda a escanteio. Osvaldo e Haroldo estão "apavorados" acompanhando a trajetória do couro







FLAMENGO 4

FOTO-REPORTAGEM DE JOSÉ S

E ALBERTO

Aqui apresentamos alguns flagrantes da espetacular vitória do Flamengo sôbre o Vasco da Gama: 1) Lance final do tento de abertura da contagem. Índio levanta os braços de contentamento, enquanto os vascaínos Jorge, Osvaldo e Haroldo ficam desolados; 2) O 4.º tento rubro-negro, fecho de ouro da sensacional peleja. Osvaldo estica a perna, mas não consegue deter o tiro de Benitez. Jorge, Belini e Haroldo assistem ao lance; 3) O goal







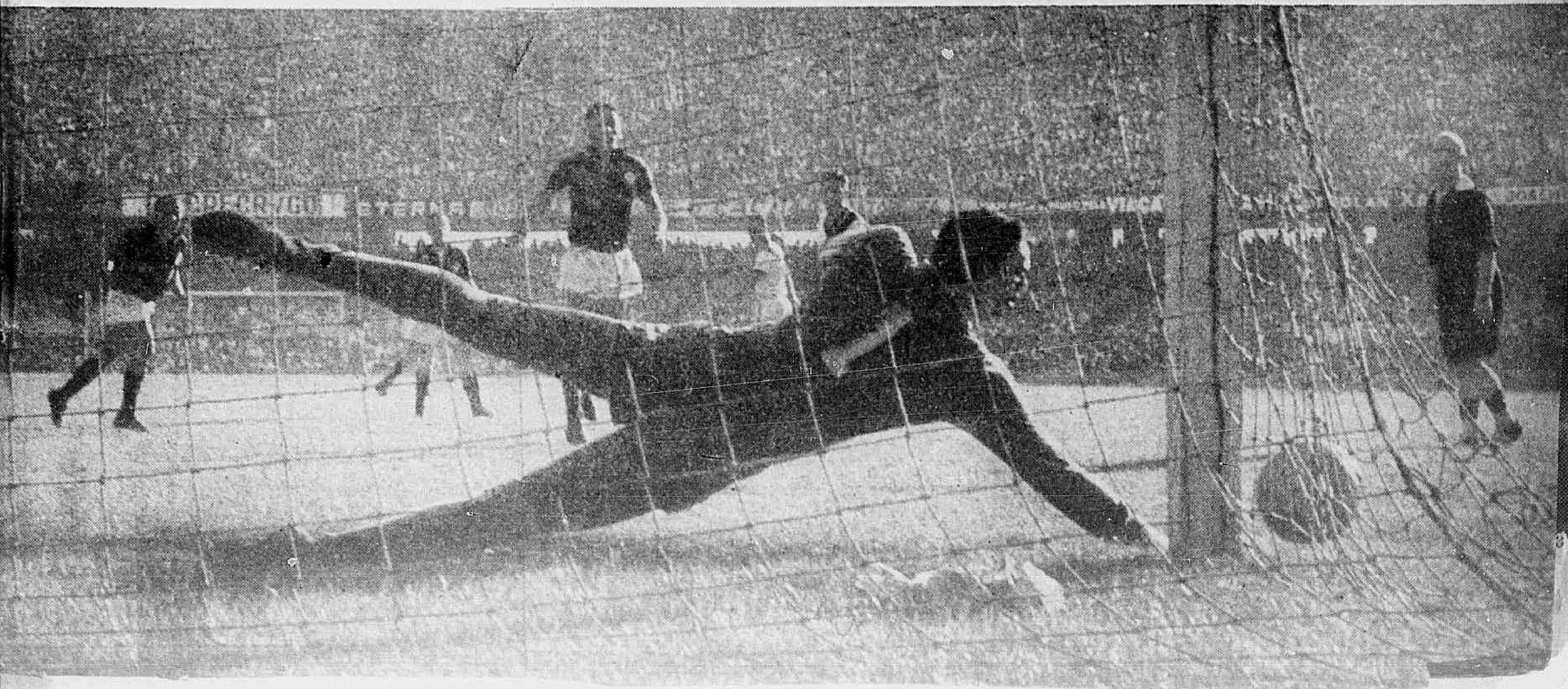


X VASCO 1

NTOS, ALEXANDRE MIRANDA
FERREIRA

nulado do Flamengo: Índio atirou, a bola bateu na trave, para na recarga Benitez marcar. Entretanto, o juiz já havia apitado uma falta sôbre Mirim, no lance anterior; 4) Osvaldo defende uma bola alta sôbre o seu arco, assistido por Jorge, Índio, Benitez, Mirim e Haroldo. 5) A bola passou por todos. Osvaldo, Índio e Jorge não a alcançaram; 6) Uma falta de fora da área, cobrada por Rubens, que Osvaldo defende a escanteio.







mengo provou no terceiro turno que o resultado da primeira parte do certame não tinha sido, como queriam muitos, apenas uma obra casual do caprichoso futebol. E para mostrar o mérito da vitória flamenga, quis o destino que o título ficasse decidido justamente num prélio em que o antagonista era o Vasco — precisamente o campeão da cidade. O combate do candidato com o detentor do título, surgia assim como autêntica prova de fogo, lançada ao terreno do Maracanã, por obra e graça de Sua Majestade o Destino. E ao final do prélio, ninguém poderia esquecer a velha frase da realeza, consagrada na história dos soberanos que morriam, para dar lugar aos sucessores. Morria o rei, a coroa passava ao substituto natural. E então, das sacadas palacianas, quando uma vela se apagava no fundo da janela da alcova real, era lançado o grito que anunciava a nova: "Rei morto, rei pôsto". Assim, no futebol. Quando acaba um campeão, outro lhe toma o lugar. O Vasco, na tarde senegalesca de domingo, passou às mãos do Flamengo a coroa que detinha desde o ano passado. E assim como em 1952, nas mãos do Vasco, o cetro estava bem, êste ano, nas mãos rubro-negras, está muito bem entregue. O seu ao seu dono — a "César o que é de César". O título de campeão, portanto, ao Flamengo. Ao Flamengo, o que é do Flamengo.

Analisando-se a partida de domingo, verificamos que o Flamengo uma vez mais apresentou atuação maravi-

(Continua na pág. 18)

O goal que Indio perdeu no 2.º tempo, ao tentar driblar o goleiro vascaíno

CONQUISTOU...

duas vêzes no espaço de um ano — no Peru com o Paraguai, no Brasil com o Flamengo. Foi sem dúvida êste título, alcançado pelo Flamengo, um dos mais justos de quantos últimamente têm sido conquistados. O Fla-



Antes do jôgo, vemos reunidos os "capitães" Esquerdinha e Eli com o árbitro Hartless e os bandeirinhas



Rubens chutou de fora da área e Osvaldo enviou o couro a "corner"



Garcia defende de munhecaço, após a cobrança de um escanteio, enquanto os "compridões" Servílio e Ipojucan não conseguem alcançar a pelota. Na expectativa estão: Pinga, Dequinha e Pavão



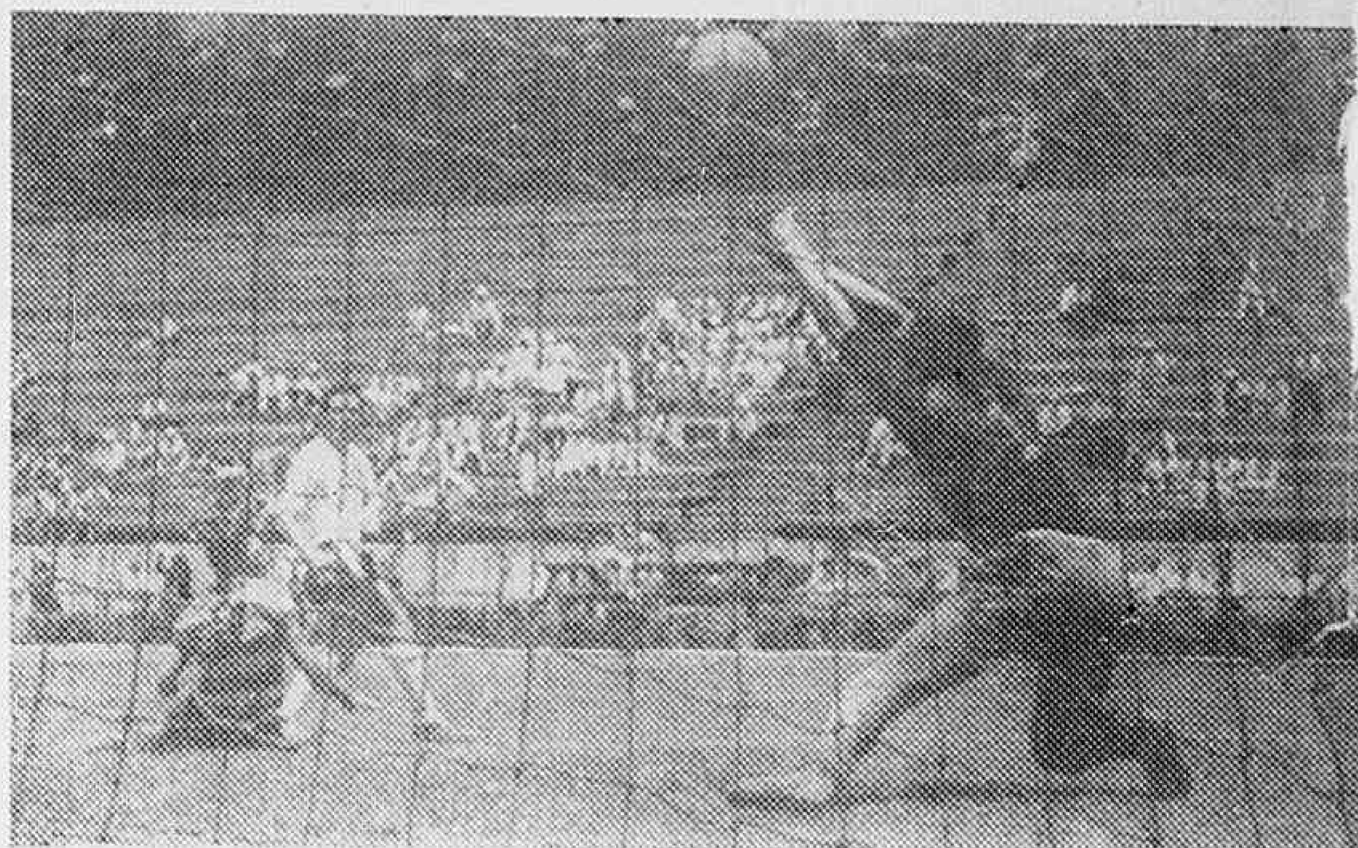
O primeiro goal da Portuguêsa, marcado por Átis

CRESCE a AMEAÇA do PALMEIRAS

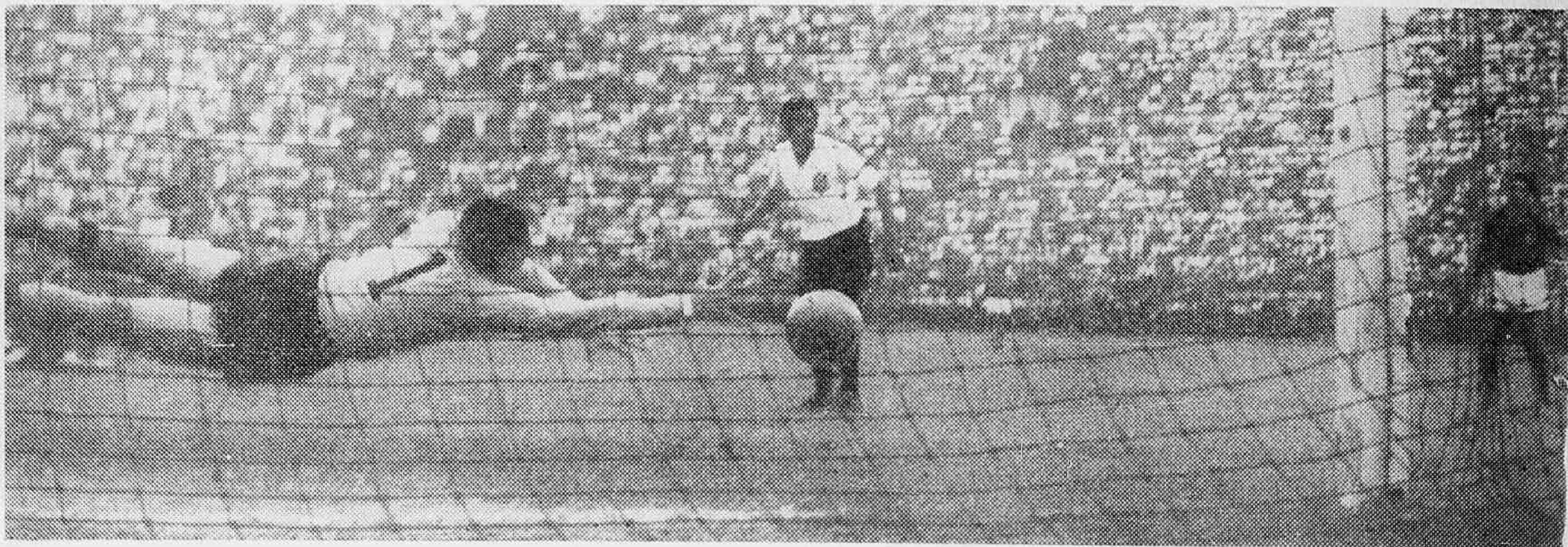
A MELHOR VITÓRIA DA RODADA PAULISTA COUBE À PORTUGUÊSA DE DESPORTOS, MAS É SEMPRE O QUADRO DE HUMBERTO QUE ESTÁ EM EVIDÊNCIA — A MAIOR SURPRÊSA FOI OBRA DO COMERCIAL

OLIMPICUS

Apesar da situação não se ter alterado, na rodada paulista, é fora de dúvida que cresce cada vez mais a ameaça do Palmeiras contra a liderança do São Paulo. Parece que no Campeonato Paulista irá suceder o que aconteceu no segundo turno carioca, quando os líderes acabaram sendo superados no finzinho. É capaz de o Palmeiras repetir em São Paulo a proeza do Flamengo. No entanto, na rodada que passou também o São Paulo venceu, mas é fora



Defesa do goleiro Narciso, no jôgo Ipiranga x Linense



O segundo tento da "lusa", também da autoria de Átis



Defesa de Valter no jôgo Juventus x São Paulo

e dúvida que a maior vitória coube à Portuguêsa, derrotando o Coríntians. 'odavia, o feito do quadro "luso" não influiu nada na classificação do certame, ado que ambos os adversários já estão fora da luta do titulo. Por sua vez, grande surprêsa da etapa foi obra do Comercial, derrubando o Santos lá iesmo em Vila Belmiro. Mas, vamos às sete partidas efetuadas:

JUVENTUS X SÃO PAULO — Embora tivesse jogado uma partida sofrível, São Paulo assim mesmo conseguiu derrotar o Juventus, adversário, aliás, ? se não achava capacitado para se aproveitar da situação crítica do tricolor. ois de um primeiro tempo sem goal, o quadro de Bauer acertou com o inho das rêdes e com dois goals safou-se de qualquer novo desgôsto...

UARANI X PALMEIRAS — Risco dos mais graves corria o vice-líder em apinas. Aliás, sòmente pôde vencer após alguns sustos, findado mesmo primeira fase com sua derrota por 1 a 0. Mas, no segundo tempo o jôgo lhorou para o lado palmeirense, embora não tenha sido nitidamerte. Conuido o empate, coube mais uma vez a Humberto marcar o goal da vitória.

COMO APRENDER A DANÇAR



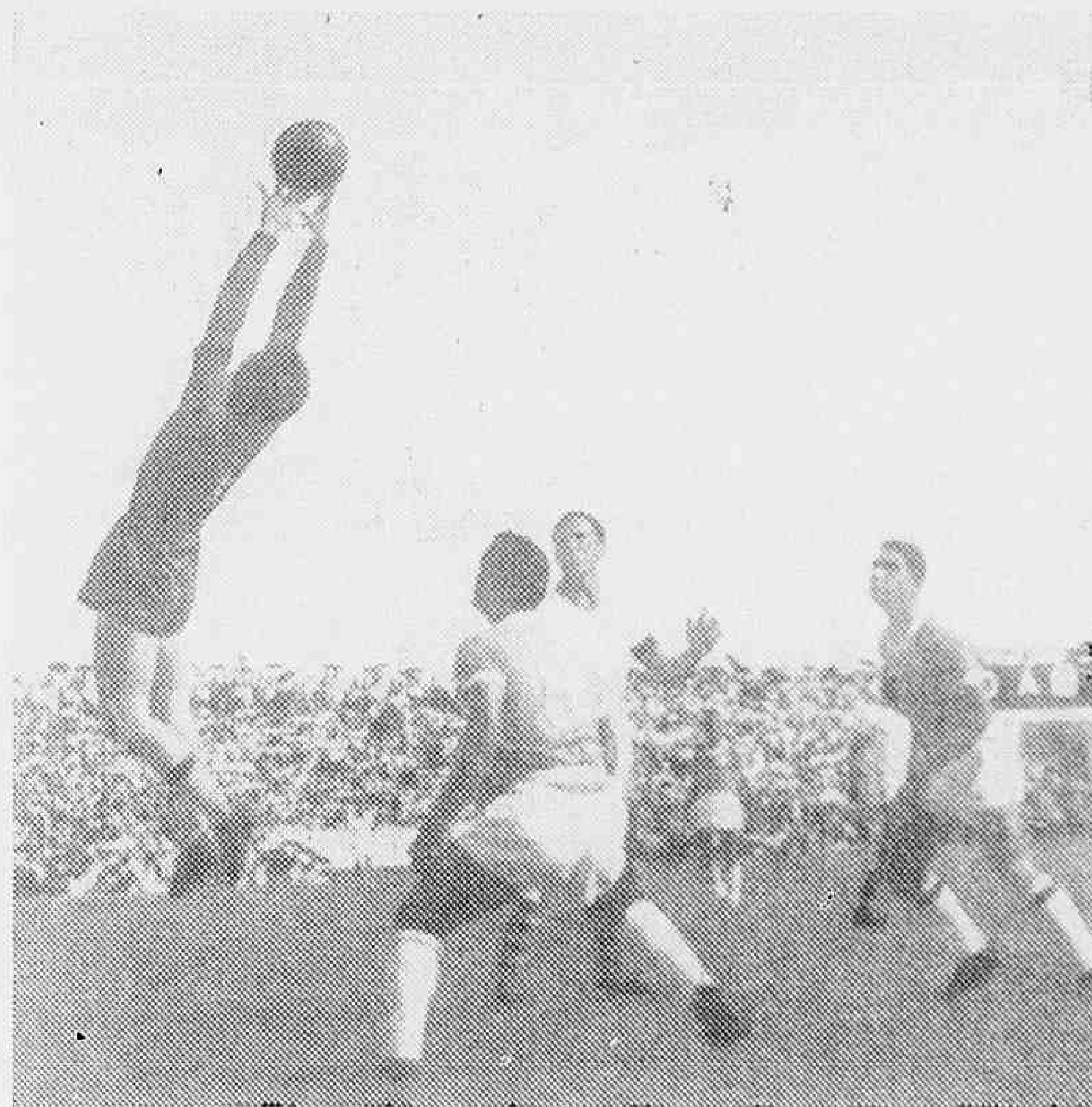
5ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com os últimos passos de Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião, Chôro e Marcha.

Contendo 120 gráficos e 320 passos. Facilitando as damas e cavalheiros a aprenderem, em suas próprias casas, em 10 dias apenas, no início, sem cavalheiro ou sem dama.

Método moderno pelo Prof. Gino Fornaciari, diretor do «Curso de Danças Ritz». Aulas particulares: Rua da Liberdade número 120 —— São Paulo

Pedidos pelo reembôlso postal: Cr$ 50,00 — Caixa Postal 649 — S. Paulo
A venda nas livrarias do Rio e São Paulo.



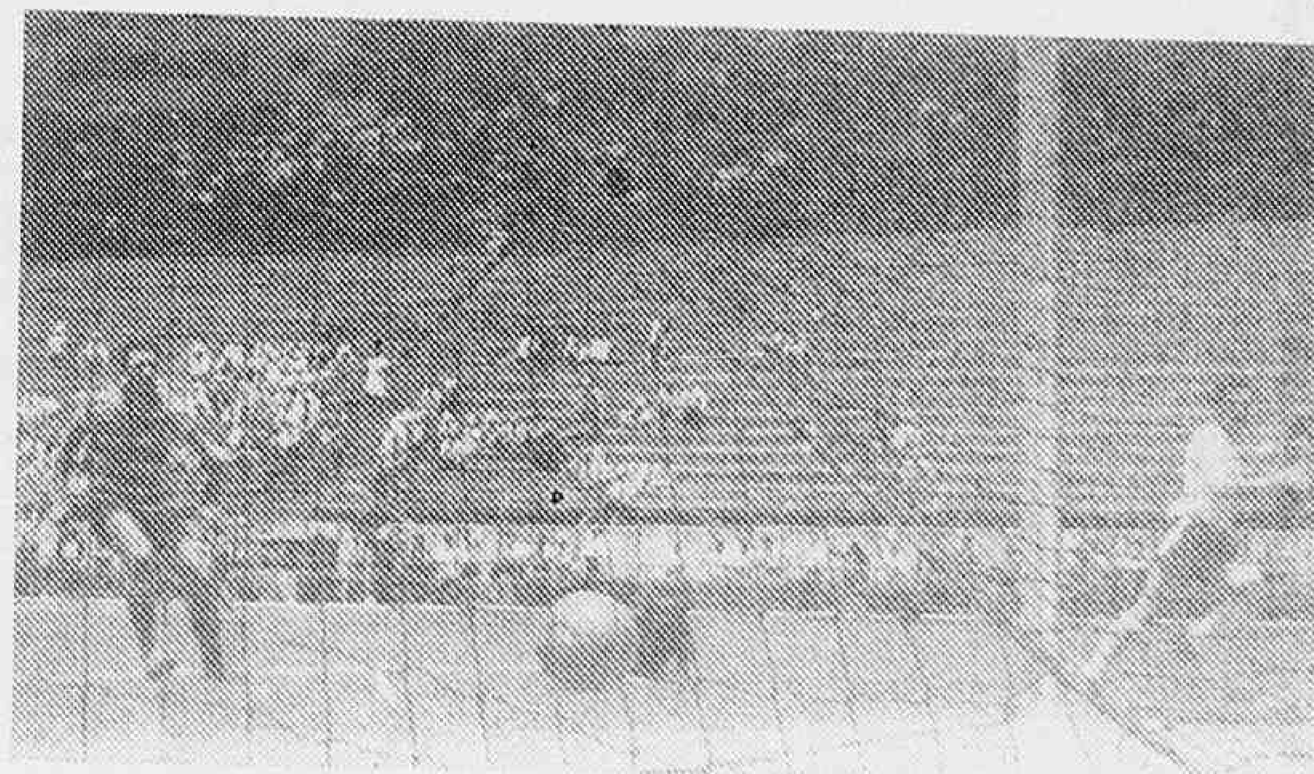
Defesa de Paulo numa ameaça de Liminha e Rodrigues a meta do Guarani

CORINTIANS X PORTUGUÊSA — Vitória de gala do quadro "luso" que sempre teve superioridade nos noventa minutos, de modo a tornar indiscutivel seu triunfo. Aliás por uma contagem sugestiva: 4 a 3. Como nas demais partidas destes últimos tempos da Portuguêsa, os seus maiores valôres foram Santos, Brandãozinho e Julinho, além de Átis que marcou três goals.

(Continua na pág. 18)

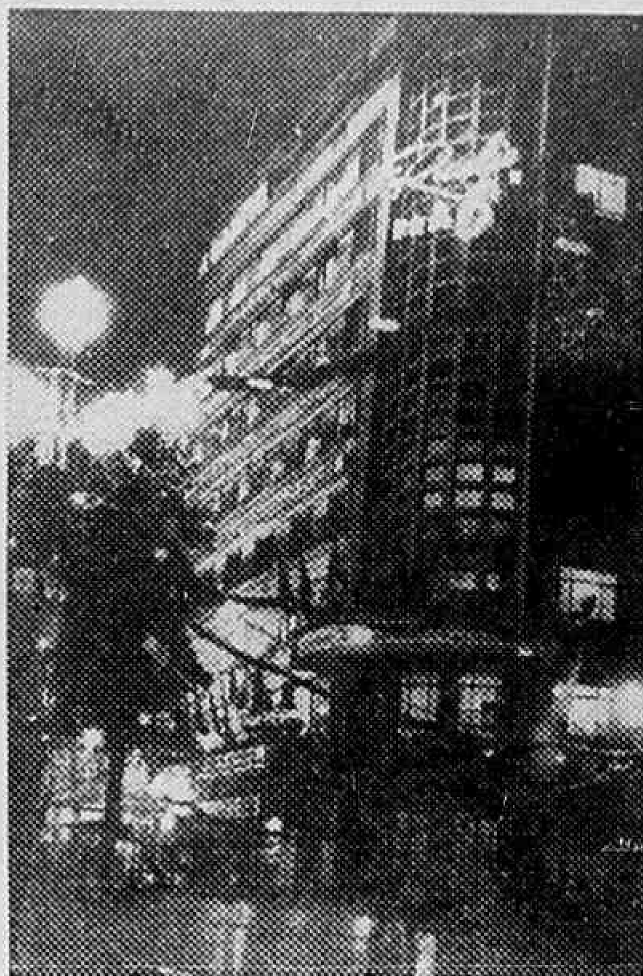


ulo defende sob as vistas de Manduco, num ataque do Palmeiras a meta do Guarani, de Campinas



Primeiro goal do Ipiranga contra o Linense, da autoria de Elzo

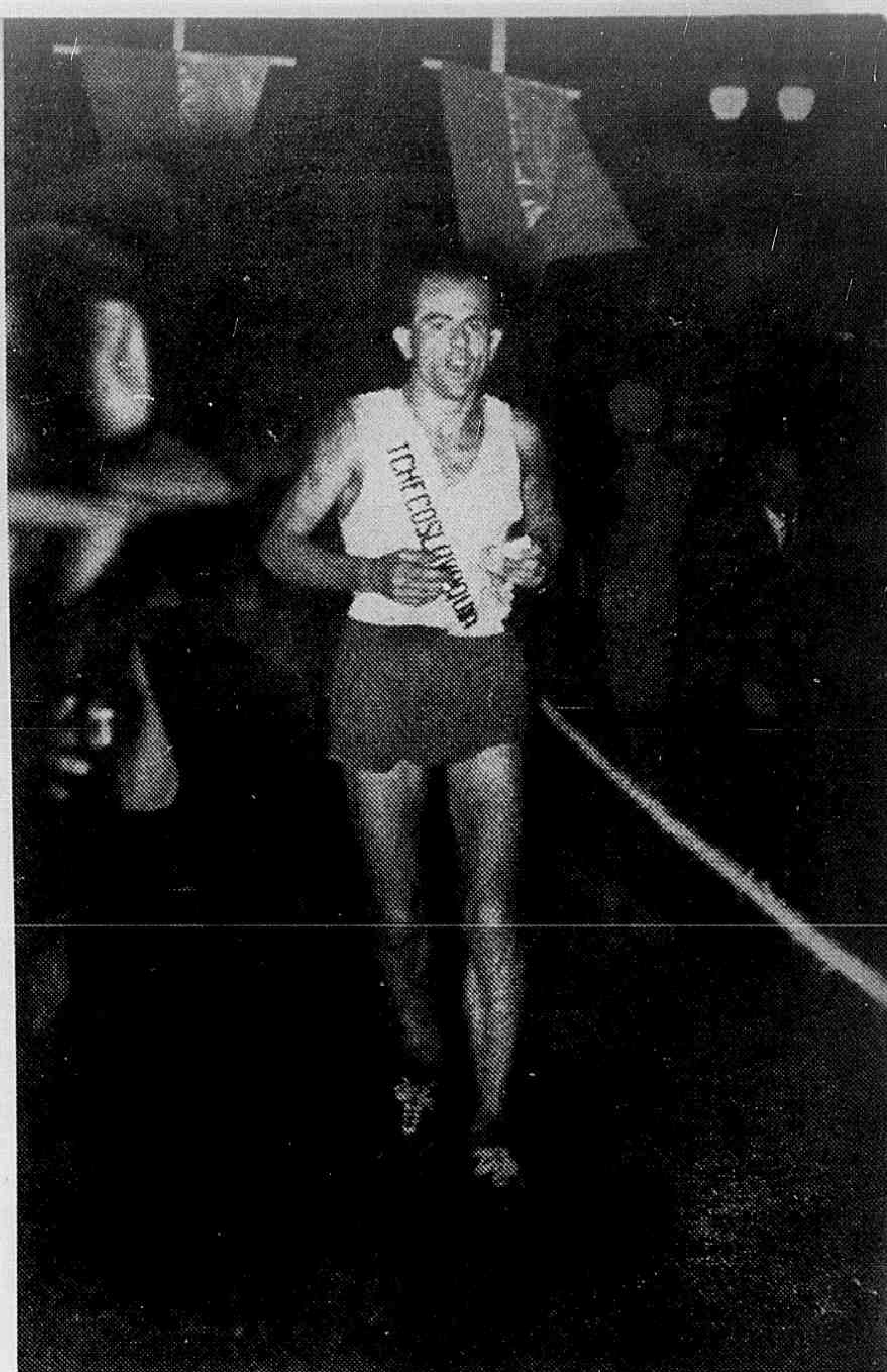




Quase três milhões de cruzeiros gastaram os nossos confrades de "A Gazeta Esportiva" de São Paulo, com a realização da corrida internacional de São Silvestre no último dia do ano, trazendo os mais renomados corredores de tôdas as partes do mundo, inclusive o campeão olímpico de corridas de fundo, o tchecoslovaco Emil Zatopeck.

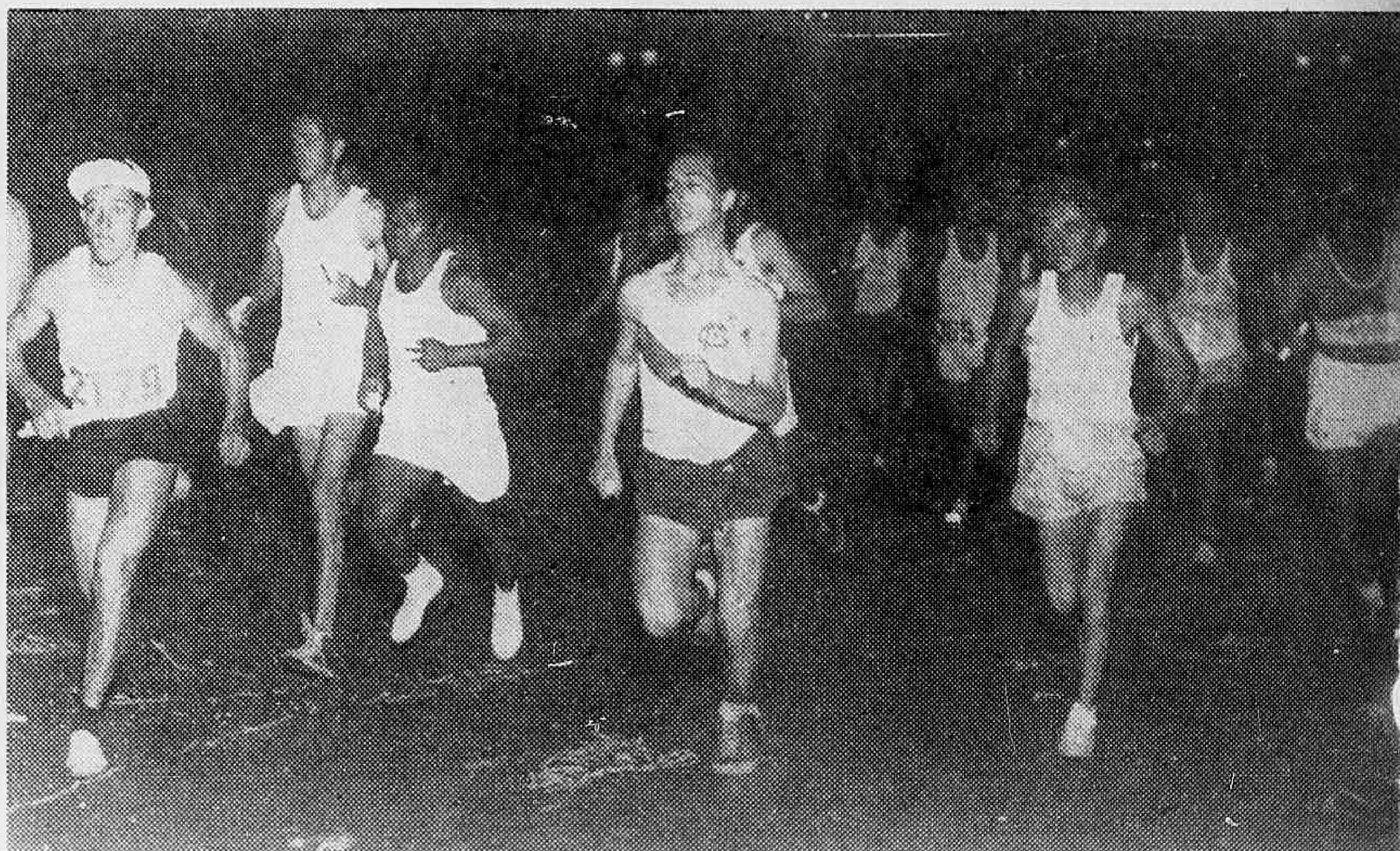
Apesar de ter sido a sua estréia em corridas de rua a "locomotiva humana" logrou espetacular triunfo, vencendo a prova em tempo recorde. Assinalou para os 4.300 metros do percurso o tempo de 20'30".

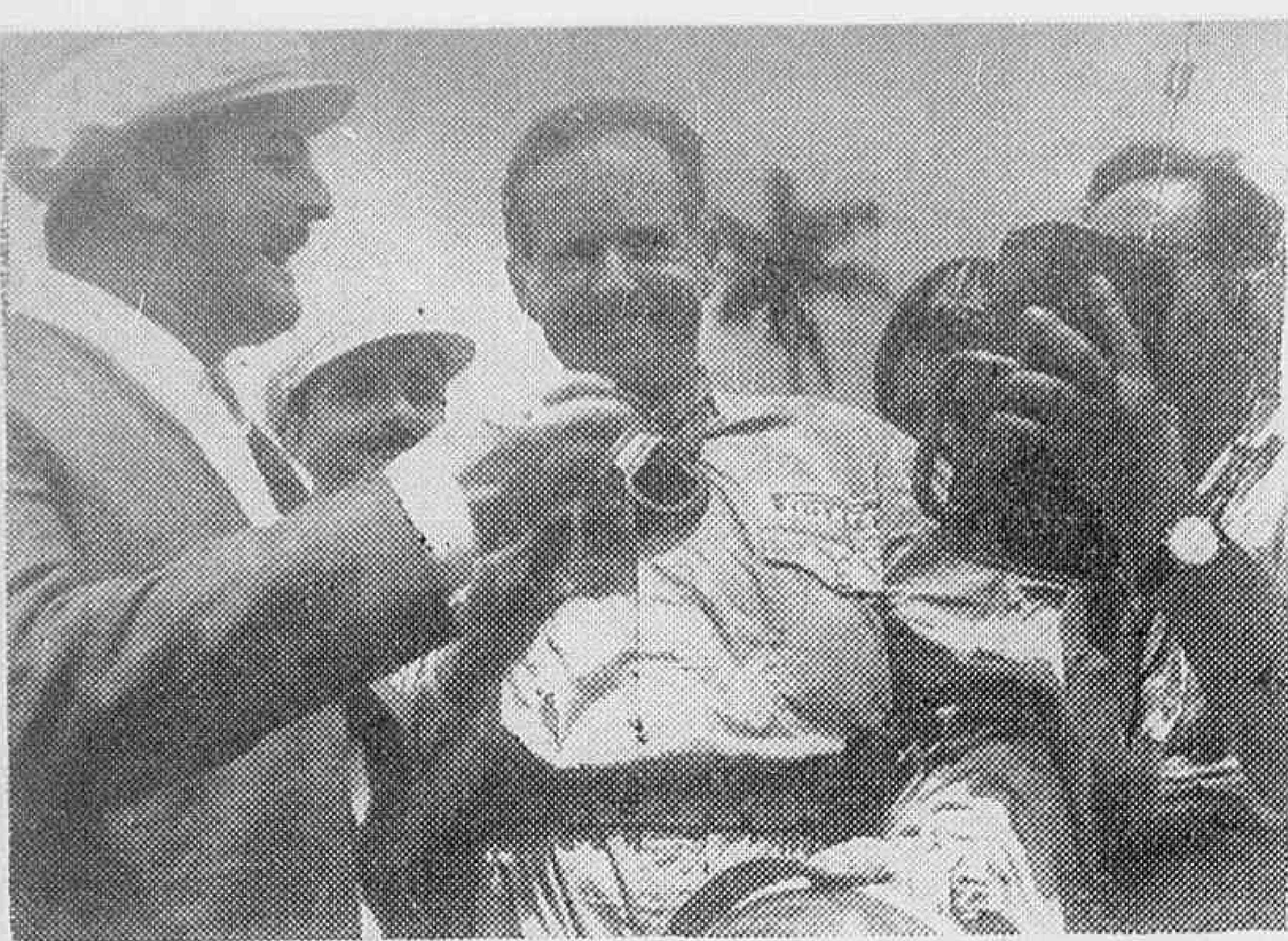
O vencedor aparece à direita ao alto. No 2.º pôsto, classificou-se o iugoslavo Mihalic, vencedor da corrida de 53, que aparece ao alto à esquerda. Em terceiro lugar o brasileiro Luís Gonzaga Rodrigues, da Fôrça Pública de São Paulo, que assim repetiu a façanha das duas últimas corridas quando obteve a mesma classificação. Vemos o brasileiro em baixo, à esquerda. Um aspecto da largada aparece em baixo, e ao alto, no centro, um flagrante do edifício da Gazeta, enfeitado com dizeres alusivos a prova internacional.



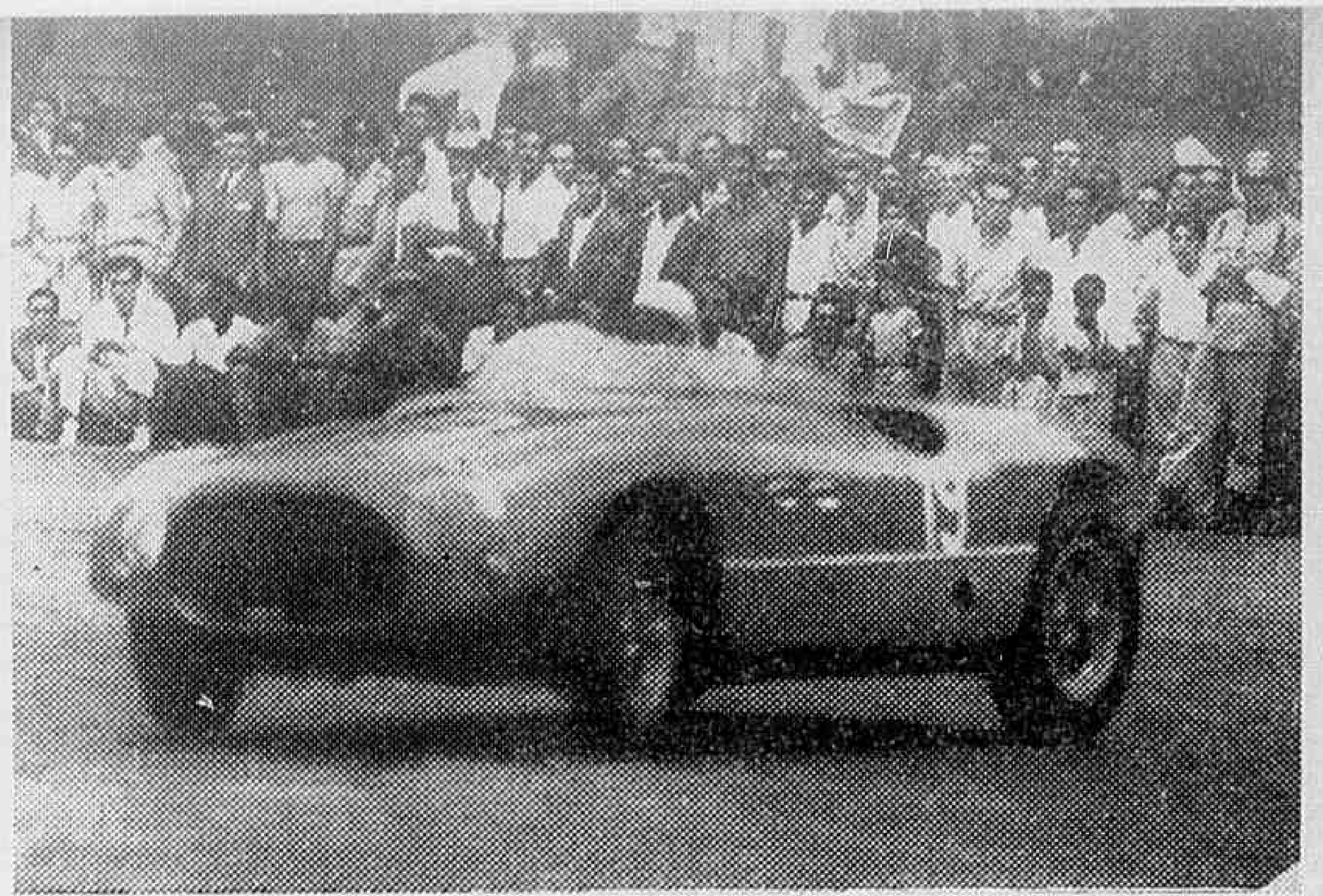
O OLÍMPICO EMIL ZATOPECK, HERÓI da SÃO SILVESTRE







O barão Graffenried, cumprimentado após a vitória



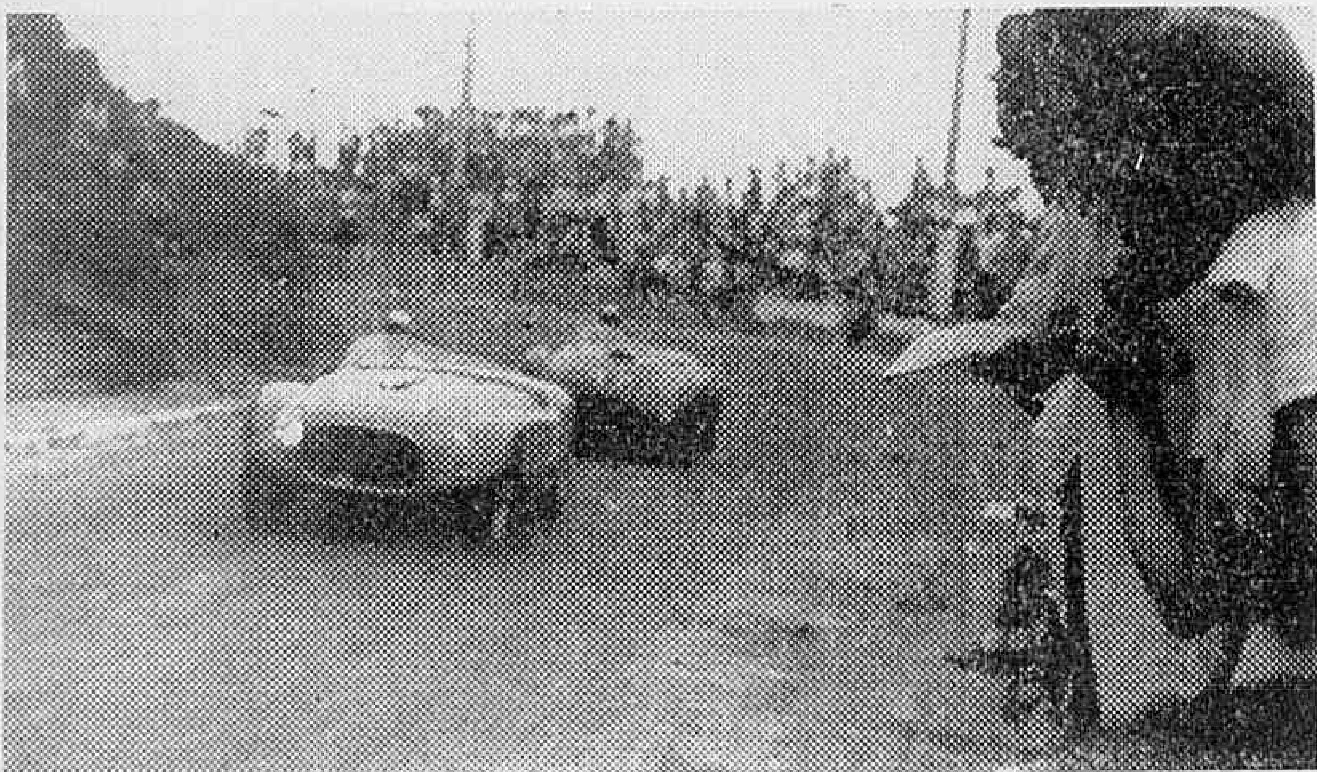
Vasco Sameiro em ação numa curva

O BARÃO GRAFFENRIED VENCEU a GÁVEA de 53 COM RITMO e PRECISÃO

Reportagem de MAURO KLEIMAN
Fotos de JOSÉ SANTOS



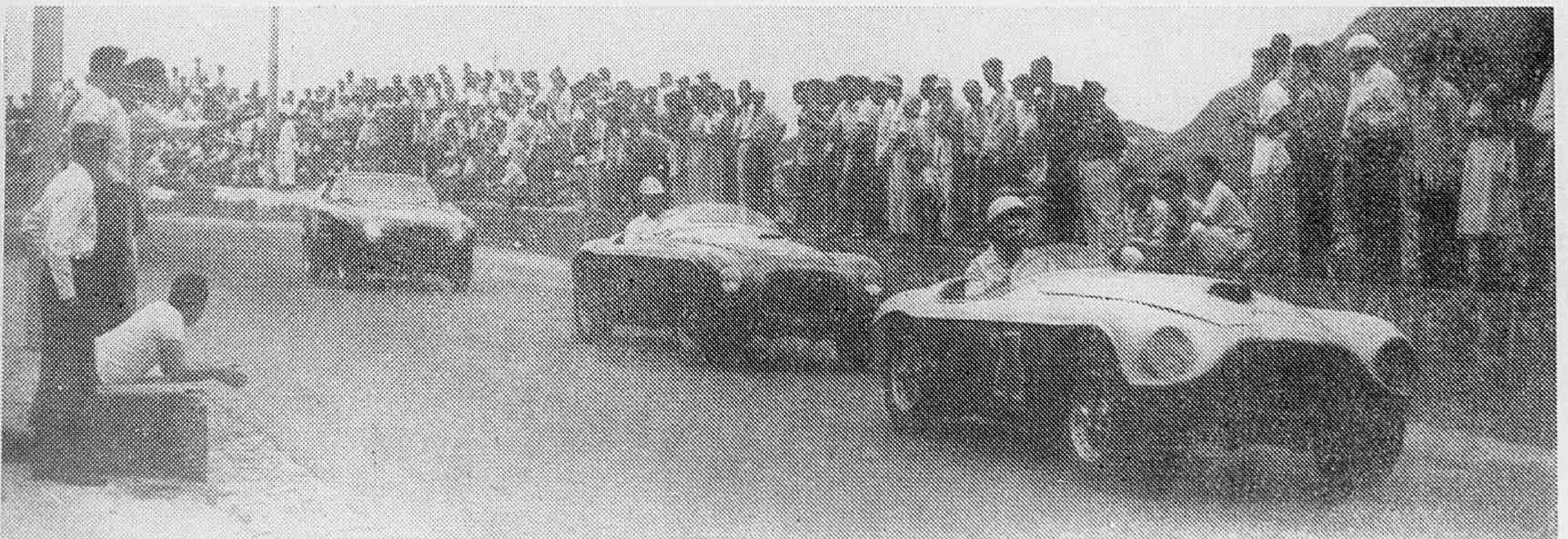
Um "pega" no Circuito da Gávea



Outro aspecto do "Trampolim do Diabo"



O presidente da República, ladeado pelo Prefeito e Ministro da Guerra apreciam a prova



Disputa na subida da Avenida Niemeyer



O Barão Ernesto de Graffenried, vencendo o "Circuito da Gávea"

O "Circuito da Gávea" de 53, disputado no primeiro domingo de 54, na categoria de carros de esporte, ao invés dos clássicos "bólidos" de corrida, porque atualmente as grandes competições internacionais são realizadas com aquelas categorias de automóveis.

A prova por demais exaustiva, 30 voltas na pista, num total de 330 quilômetros, o que excedeu em 30 mil metros aos percursos clássicos, começou com 23 corredores e terminou apenas com sete.

Poucas foram as emoções proporcionadas pela corrida internacional. O volante suiço Barão Graffenried aproveitando-se da falha do carro de Chico Landi que arrancara na ponta, assumiu a liderança depois da segunda volta e com uma regularidade de um relógio de sua terra, conseguiu a vitória com a sua Masserati, no tempo de 4 horas, 14 minutos, 21 segundos e 7 décimos. Por incrível ironia foi presenteado pelo Presidente da República con. um relógio de ouro. O suiço liderou tôdas as voltas, e parou apenas oito segundos quase no final, para beber um gole dágua, e reabastecer o seu carro. O Barão Graffenried confirmou as qualidades exibidas nas eliminatórias, quando assinalou o melhor tempo, e a sua série de vitórias em corridas internacionais, através as quais obteve o sétimo lugar no "ranking".

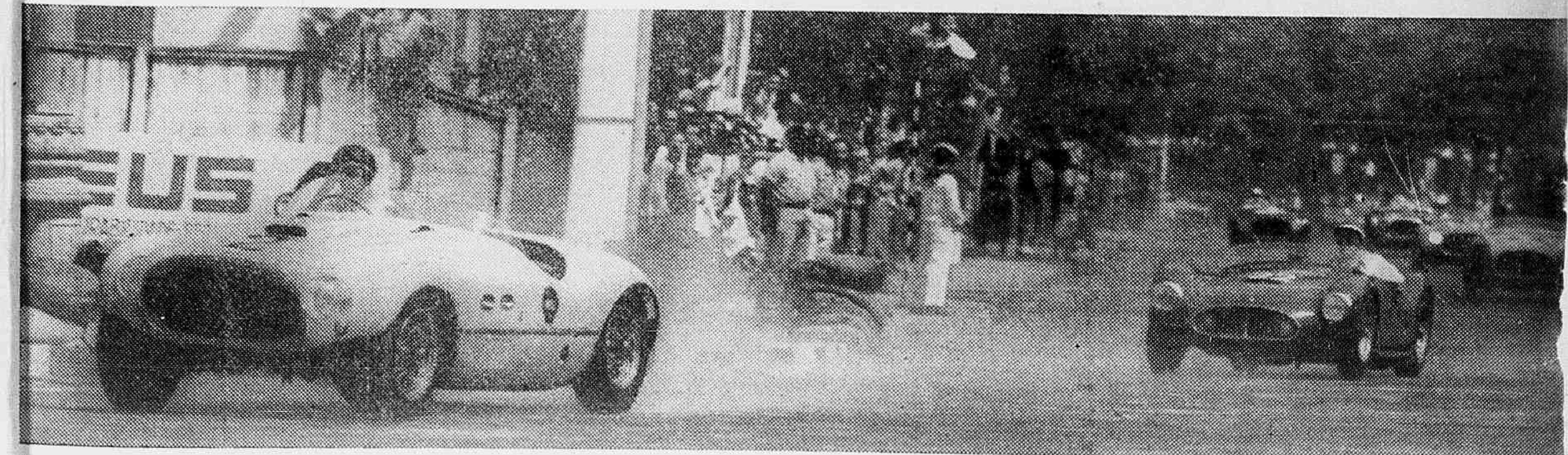
O italiano Musiteli, 2.º colocado, passou de 15.º da primeira volta, para oitavo na quinta, quarto na décima, terceiro na vigésima segunda e segundo na anti-penúltima.

Chico Landi, duas vêzes traído pelo seu carro, logrou realizar sensacional façanha. Comandou a prova na primeira volta, ao completar a segunda estourou o pneu na subida da serra, demorando no box quase quatro minutos, além de ter feito marcha lenta até o local do consêrto, gastando na volta 10'58"9. Depois um paralama prejudicou a marcha do carro, além de uma

(Continua na pág. 18)



Outro flagrante da prova



Sensacional partida Na frente Chico Landi, e em 2.º, o Barão Graffenried

PLACARD FUTEBOLISTICO

NÚMEROS DO CAMPEONATO CARIOCA DE 1953

Turno Decisivo

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS				PONTOS		GOALS			
	J	V	E	D	G	P	P	C	S	D
1.º FLAMENGO	4	4	—	—	8	—	10	2	8	—
2.º FLUMINENSE	4	2	—	2	4	4	5	5	—	—
2.º VASCO DA GAMA ...	4	1	2	1	4	4	7	7	—	—
3.º AMÉRICA	4	1	1	2	3	5	2	5	—	3
3.º BANGU	4	1	1	2	3	5	5	8	—	3
4.º BOTAFOGO	4	—	2	2	2	6	3	5	—	2

Total de goals em 144 jogos: 499 (Quatrocentos e noventa e nove goals).

Artilheiros: 1.º Benitez (Flamengo) — 22; 2.º Índio (Flamengo), Garrincha (Botafogo) e Marinho (Fluminense — 18; 3.º Nivio (Bangu), Pinga (Vasco) e Rubens (Flamengo) — 16; 4.º Ferreira (América), Vinícius (Botafogo) e Alvinho (Vasco) — 15; 5.º Didi (Fluminense) — 14; 6.º Vavá (Vasco) — 12; 7.º Telê (Fluminense) e Meneses (Bangu) — 11; 8.º Sabará (Vasco) e João Carlos (América) — 10; 9.º Dino (Botafogo) — 9; 10.º Vassil (América) — 8; 11.º Leônidas (América) e Décio (Bangu) — 7; 12.º Joel (Flamengo) — 6; 13.º Esquerdinha (Flamengo), Maneca (Vasco) e Miguel (Bangu) — 5; 14.º Moacir (Bangu) e Robson (Fluminense) — 4; 15.º Dequinha (Flamengo), Ipojucan (Vasco), Carlyle (Botafogo), Quincas (Fluminense) e Ademir (Vasco) — 3; 16.º Jaime (Botafogo), Orlando (Fluminense), Geninho (Botafogo), Ariosto e Zèzinho (Botafogo) e Paraguaio (Fluminense) — 2; 17.º Jadir e Servílio (Flamengo), Alfredo e Dejair (Vasco), Camelinho, Mauri, Rubens, Jorginho, Ramos e Guilherme (América), Lucas, Xavier (Bangu); Santos e Juvenal (Botafogo), — 1.

Total de rendas em 144 jogos: Cr$ 36.326.794,90.

Próxima rodada: América x Bangu, sábado; Fluminense x Vasco, domingo e Flamengo x Botafogo, na quarta-feira dia 20.

Quarta-feira, dia 7 de Janeiro

Bangu 3 x Fluminense 1 (Fluminense 1 x 0). No Maracanã — Xavier, Meneses (2) do Bangu — Paraguaio, do Fluminense — Juiz: Hartless, bom. Cr$ 305.218,20.

Fluminense: Castilho, Píndaro e Pinheiro; Jair, Emilson e Bigode; Paraguaio, Didi, Ivo, Telê e Robson.

Bangu: Fernando, Hélio da Guia e Tórbis; José Alves, Alaíne e Edson; Xavier, Lucas, Zizinho, Meneses e Décio.

Quinta-feira, dia 8 de Janeiro

Misto do Fluminense 6 x Selecionado do Paraná 1 (2 x 0). No campo do Fluminense — Esquerdinha (2), Ceninho (2), Villalobos e Basílio, do Fluminense — Reginaldo, do Paraná — Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro, bom. Cr$ 14.250,00.

Seleção do Paraná — Robertinho (William), Fedato (Tito) e Aurélio (Belacosa); Edgard, Toca Fundo (Botina) e Oscar (Alceu II); Miltinho (Alceu), Ocimar (Miltinho), Taico (Bastinho), Almir e Alceu (Reginaldo).

Fluminense — Veludo (Adalberto); Lafaiete (Getúlio) e Duque (Nestor); Batatais (Vitor), Edson e Rubens (Ditinho); Milton (Joel), Valdemar (Ramiro), Ceninho (Larri), Villalobos (Basílio) e Esquerdinha.

Sábado, dia 9 de Janeiro

América 1 x Botafogo 0 (0x0). No Maracanã — Guilherme — Juiz: Cross, regular. Cr$ 149.215,90.

América — Osni, Joel e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Ramos, Vassil, Guilherme, João Carlos e Ferreira.

Botafogo — Gilson, Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Ruarinho, Dino, Zèzinho e Vinícius.

Domingo, dia 10 de Janeiro

Flamengo 4 x Vasco 1 (3x0). No Maracanã — Benitez (2), Índio e Jorge (contra) — Ademir, do Vasco — Juiz: Hartless, rgeular. — Cr$ .. 2.108.312,20.

Flamengo — Garcia, Marinho e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Benitez e Esquerdinha.

Vasco — Osvaldo, Beline e Haroldo; Eli, Mirim e Jorge; Maneca, Ademir, Ipojucan, Pinga e Alvinho.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

Em Salvador — O Paraná eliminou a Bahia na prorrogação. Paraná 1x0 — Goal de Ocimar. Jôgo normal: Bahia 4 x Paraná 1 (3x0) — Dário, Quarentinha, Lierte, e Juvenal, da Bahia — Taico, do Paraná — Juiz: Mário Viana, bom. Cr$ 451.605,00.

Em Fortaleza — Ceará 1 x Maranhão 0 (0 x 0) — Pipiu — Cr$ .. 60.000,00. Eliminado Maranhão.

Em Goiânia — Goiás 2 x Amazonas 0 — Na prorrogação Goiás 1 x 0. Os amazonenses foram eliminados.

Em João Pessoa — Paraíba 3 x Alagoas 0 — Na prorrogação a Paraíba eliminou Alagoas por 1 x 0.

Em Aracaju — Pernambuco 4 x Sergipe 2 (Pernambuco 2 x 0). Eliminado Sergipe.

Em Teresina — Piauí 3 x Rio G do Norte 0 — Na prorrogação o Rio G. do Norte eliminou o Piauí por 3 x 0 Cr$ 56.320,00.

Em Florianópolis — Santa Catarina 2 x Espírito Santo 2. — Santa Catarina foi eliminada.

NO CAMPEONATO DO MUNDO

México 4 x Estados Unidos 0.

O BANGU TIROU...

(Continuação da pág. 5)

frente, Meneses foi um verdadeiro herói, com a marcação de dois tentos notáveis, que trouxeram a vitória para o seu quadro. Zizinho no segundo tempo foi o "maestro" que levou o quadro ao triunfo, demonstrando que ainda tem muito futebol nos pés. Xavier, Décio e Lucas completaram com êxito o onze vencedor.

No Fluminense — Castilho dessa vez decepcionou. Falhou no terceiro tento, andou soltando muitas bolas e não fêz nenhuma defesa de mérito. Noite aziaga para o grande arqueiro. Pinheiro e Bigode estiveram regulares, enquanto Píndaro foi constantemente envolvido por Lucas. Jair batalhou muito e foi o melhor da equipe, apesar dos passes defeituosos que deu. Emilson foi batido inúmeras vêzes pelos dianteiros bangüenses. No ataque o melhor foi Paraguaio, que fêz um bom primeiro tempo e marcou o ponto de honra. Achamos que o técnico devia insisitr com êle na equipe, a fim de adaptá-lo ao seu sistema, pois se trata, sem dúvida, de um grande jogador. Os demais estiveram discretíssimos, sendo que Ivo não tem qualidades nem para jogar nos aspirantes...

Mr. Hartless, que foi o árbitro, conduziu o prélio com segurança e acêrto. Até agora tem-se revelado um ótimo juiz.

E desta maneira, o Fluminense se viu alijado da corrida pelo título máximo da cidade, vencido que foi por um adversário que lhe estêve sempre superior.

TEM CASPA?
Caem os Cabelos?
JUVENTUDE ALEXANDRE
Juventude Alexandre
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
ELIMINA A CASPA
Evita a Quéda

CIRCUITO DA GÁVEA...

(Continuação da pág. 17)

parada para reabastecimento Apesar de todos os contratempos logrou passar de último para terceiro lugar.

Uma série de pequenos acidentes sem danos pessoais, afastaram da pista Pinheiro Pires, Euclides de Brito, Vasco Sameiro que derrapou duas vêzes seguidas na rua Marquês de São Vicente, quando vinha em terceiro lugar, arrastando na manobra o belga Jacques Herzet.

A única representante do sexo frágil Madame Fonfounis, deu apenas um passeio na pista e desistiu alegando que estava com a cabeça estourando. O alemão Von Stuck não deu nem para a saída.

A classificação final foi a seguinte:

1.º lugar — Carro 22 — Barão de Graffenried (Suíça) — Maserati 2.000 cc. — T. 4h., 14m., 21 s. e 7/10.

2.º lugar — Carro 17 — Giulio Musitelli (Itália), 3.000 cc. T 4h., 2m., e 8/10.

3.º lugar — Carro 2 — Francisco Landi (Brasil), Ferrari 3.000 cc. (29 voltas). T. 4h., 16m. e 13s.

4.º lugar — Carro 20 — Don Fernando Mascarenhas (Portugal), Ferrari 3.000 cc. (29 voltas). T. 4h., 17m., 09s. e 9/10.

5.º lugar — Carro 28 — Anuar de Góes Daquer (Brasil), Ferrari 2.715 cc. (26 voltas). T. 4h., 17m., 04s. e 8/10.

6.º lugar — Carro 14 — Godofredo Viana Filho (Brasil), Ferrari 3.715 cc. (26 voltas). T. 4h. 25m., 51s. e 8/10.

7.º lugar — Carro 10 — Jair Melo Viana (Brasil), Ferrari 2.715 cc. (20 voltas).



Apresentamos a primeira grande defesa do "clássico das multidões" de domingo último, praticada por Garcia. Maneca centrou da extrema direita para Ademir, com grande perigo para o arco rubro-negro. Entretanto, Garcia demonstrou que estava firme e vigilante, encaixando a bola que poderia originar o primeiro goal do Vasco. Na foto, vemos além de Garcia, o ponteiro Maneca, na posição em que fêz o lançamento, Jordan, Ademir (de costas para a meta) e Pavão -- (Foto de Alberto Ferreira)

CRESCE A AMEAÇA DO PALMEIRAS...

(Continuação da pág. 14)

SANTOS X COMERCIAL — Com grande surprêsa o Santos foi derrotado em seu gramado. Aliás, o Comercial é um dos quadros de maior cartaz no momento, já que não conhece a derrota nas suas últimas cinco partidas. Mas, francamente, culminou desta vez indo vencer em Santos.

IPIRANGA X LINENSE — Goleada do Veterano que se vai refazendo com muitos méritos, já que conseguiu a vitória nas suas últimas partidas, o bastante para encarar com muita esperança a sua fuga ao penúltimo lugar. Com outra confiança, o "onze" ipiranguista está obtendo os resultados que o seu quadro merece

NACIONAL X XV DE NOVEMBRO (PIRACICABA) — O "rabeira" conseguiu afinal um empate. Mas inútil, por que nada mais poderá salvar o Nacional do último posto. O XV disputou apenas uma partida modesta.

XV DE NOVEMBRO (JAÚ) X PONTE PRETA — A Ponte Preta teve que ceder a vitória diante da influência do fator campo. Contudo, foi muito modesta sua conduta, ameaçando pouco ou nada o clube jauense.

CONQUISTOU...

(Continuação da pág. 12)

lhosa de puro e excelente futebol. O Vasco perdeu, ainda no primeiro tempo, o valioso concurso de seu ótimo médio Eli do Amparo, mas aí já o escore era de 1x0 e o Flamengo estava inteiramente superior ao seu contendor. Tanto que não aumentou o volume de superioridade do Flamengo com a saída de Eli. Apenas continuou, prosseguiu, como se o Vasco não houvesse perdido um homem e como se isso não passasse a ser, como lògicamente teria que ser, um handicap respeitável para o clube da Gávea. E a reação do Vasco no segundo tempo, quando Flávio procurou suprir a ausência de Eli com a descida de Ipojucan e o deslocamento de Alvinho para o centro, veio confirmar o poderio indiscutível do novo campeão carioca. Porque então o Vasco, como náufrago perdido, agarrou-se como pôde às tábuas de salvação, mas não conseguiu evitar o desenlace. Acabou por cair vencido, sucumbindo diante de um adversário mais forte, mais coeso, melhor orientado e que está efetivamente provando que o futebol não é tão complicado como por tanto tempo se tem apresentado nestas terras.

Justo triunfo do Flamengo — porque foi o melhor. No jôgo de domingo e no próprio campeonato, a justiça se fêz presente. Ganhou o melhor, para alegria da mais numerosa torcida da cidade, vivendo o Rio na noite de domingo um carnaval autêntico. Individualmente, no Vasco, Osvaldo teve pecados ùnicamente no 3.º goal do Flamengo, quando falhou no salto. No mais, jogou bem e salvou sua equipe de um revés maior. Beline abusando o corpo, da virilidade, mais do que jogando futebol, não conseguiu deter a malícia de Esquerdinha. Haroldo, rebatedor e esforçado, mas sucumbiu diante da maleabilidade do ataque rubro-negro. Eli estava bem, até sair contundido. Mirim desempenhou-se com desembaraço e foi um baluarte do Vasco. Jorge regular. Na ponta direita, Maneca tentou armar o jôgo, mas não foi feliz. Ademir muito abandonado na frente, assim mesmo foi o mais perigoso dianteiro vascaíno, marcando ainda um bonito goal de cabeça. Ipojucan estêve apático na linha mas foi um bom médio, quando desceu para suprir a ausência de Eli. Pinga, a pior figura em campo e Alvinho apenas lutador.

O goleiro Garcia, pouco empenhado, assim mesmo foi sempre um bom arqueiro quando chamado a intervir. O zagueiro Marinho fêz expiêndida partida e Pavão completou o trio final como um dos melhores valores do Flamengo. Jordan foi também figura de destaque do quadro. Servílio joga mais de dia para dia. É um dos melhores jogadores da cidade neste seu quarto mês de atividades no futebol carioca. Tende a subir e por certo subirá. Dequinha voltou a ser uma das maiores figuras do gramado, jogando fácil e sem êrros, numa demonstração cabal de indiscutível valor. Na dianteira, valeu a presença de Joel pela facilidade com que manobrou pelo seu setor. E Rubens — o bailarino — apareceu com o destaque que o fêz o maior meia carioca da atualidade. Índio se nos apresentou como um grande centro-avante. Calmo, exato, estupendo mesmo em suas jogadas. Benitez entrão e perigoso, foi um valor. Esquerdinha disputou excelente partida. O juiz Hartless apareceu com outra atuação de gala.

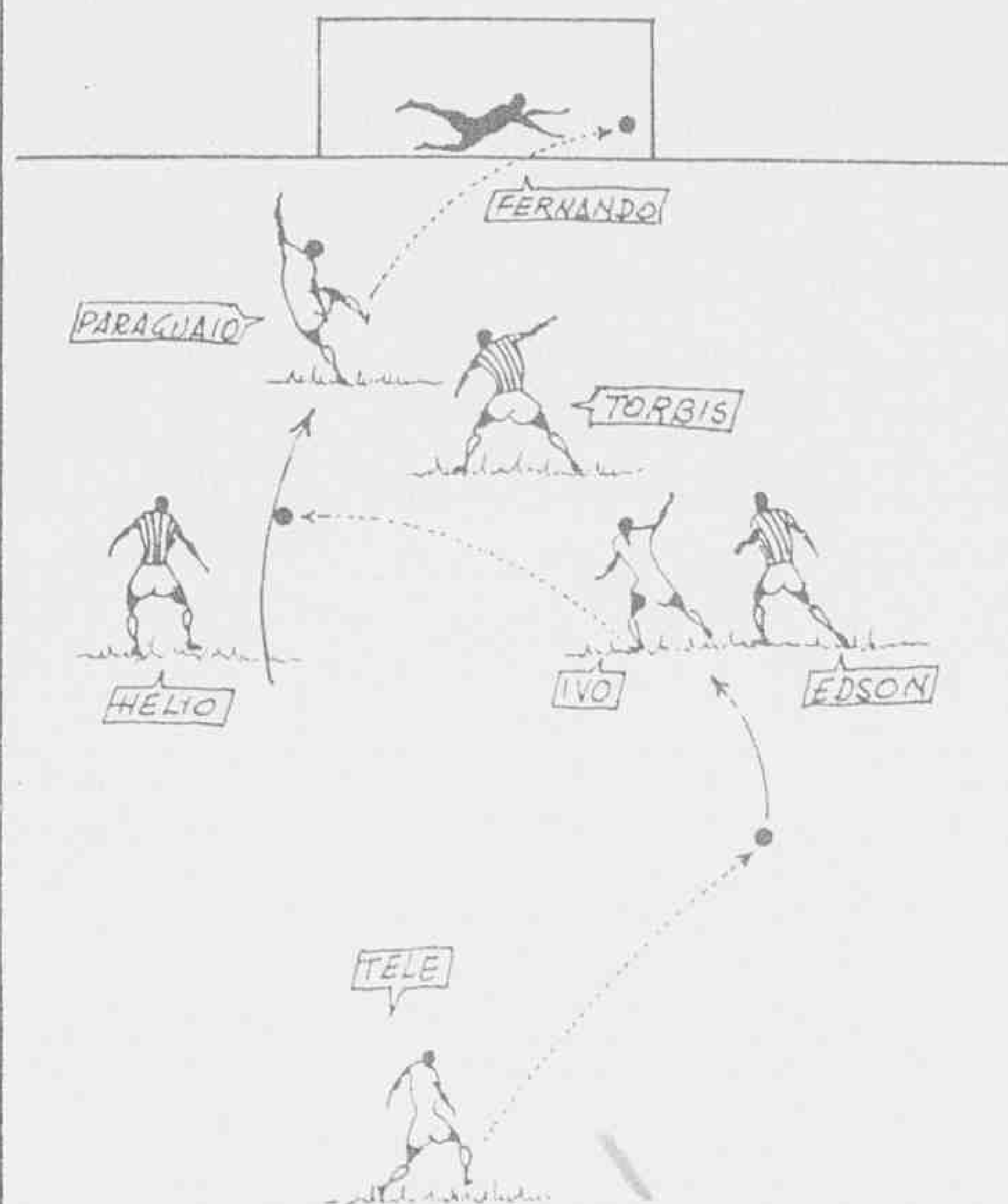
E aí está, senhores, a justa vitória do Flamengo, vista por todos os ângulos. Agora, com o abraço que enviamos à família rubro-negra pela grande conquista, vai a nossa mensagem de felicitações.

Quer ser escritor?

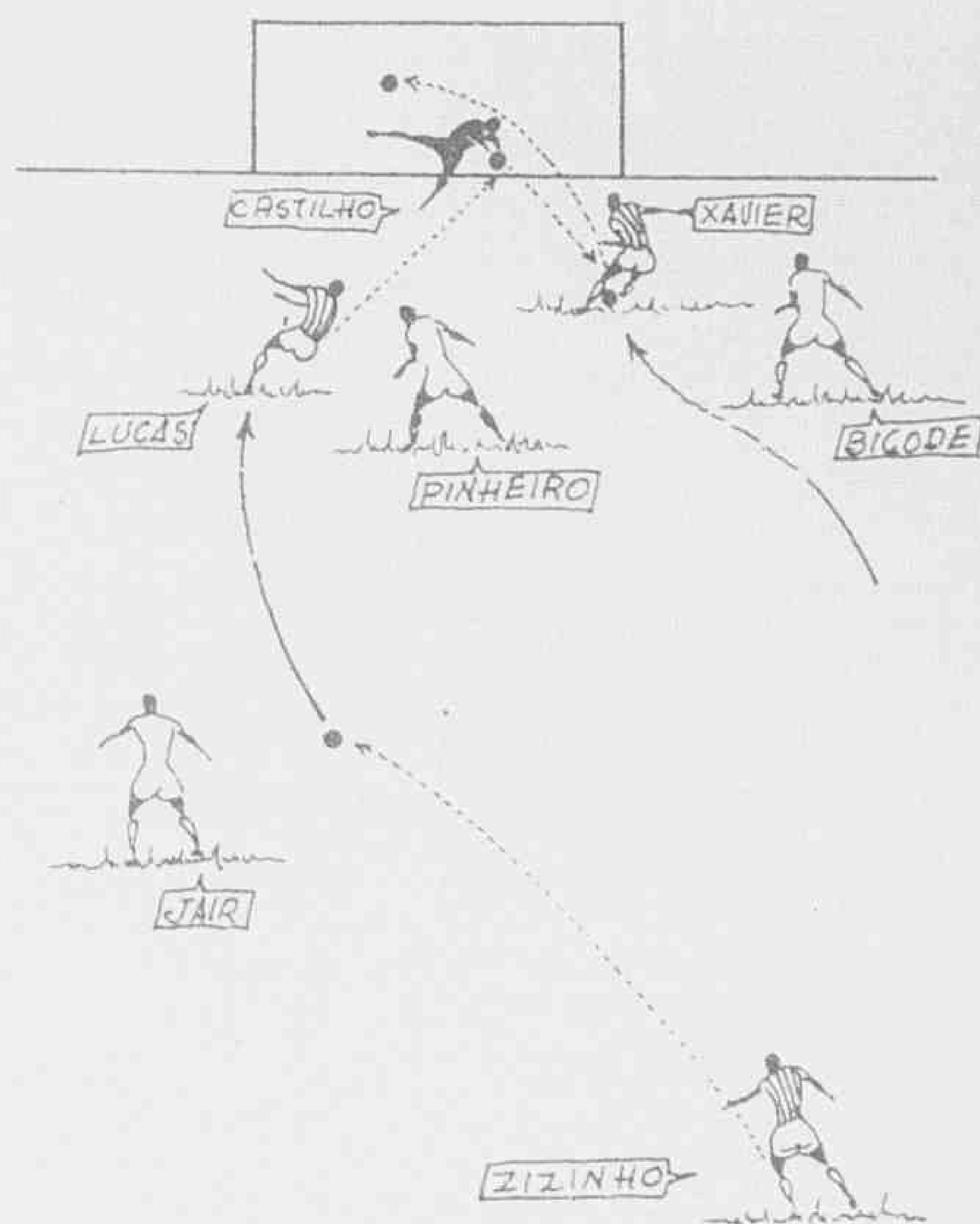
Inscreva-se no CURSO DE LITERATURA, ESTILÍSTICA E PORTUGUÊS por correspondência, sob a direção de RENATO DE ALENCAR — Cartas para Rua Visc. Maranguape, 15 — Lapa — Rio — para remessa do programa e bases do Curso.

BANGU 3x1 FLUMINENSE (OBSERVADOR: DAVID RUAS

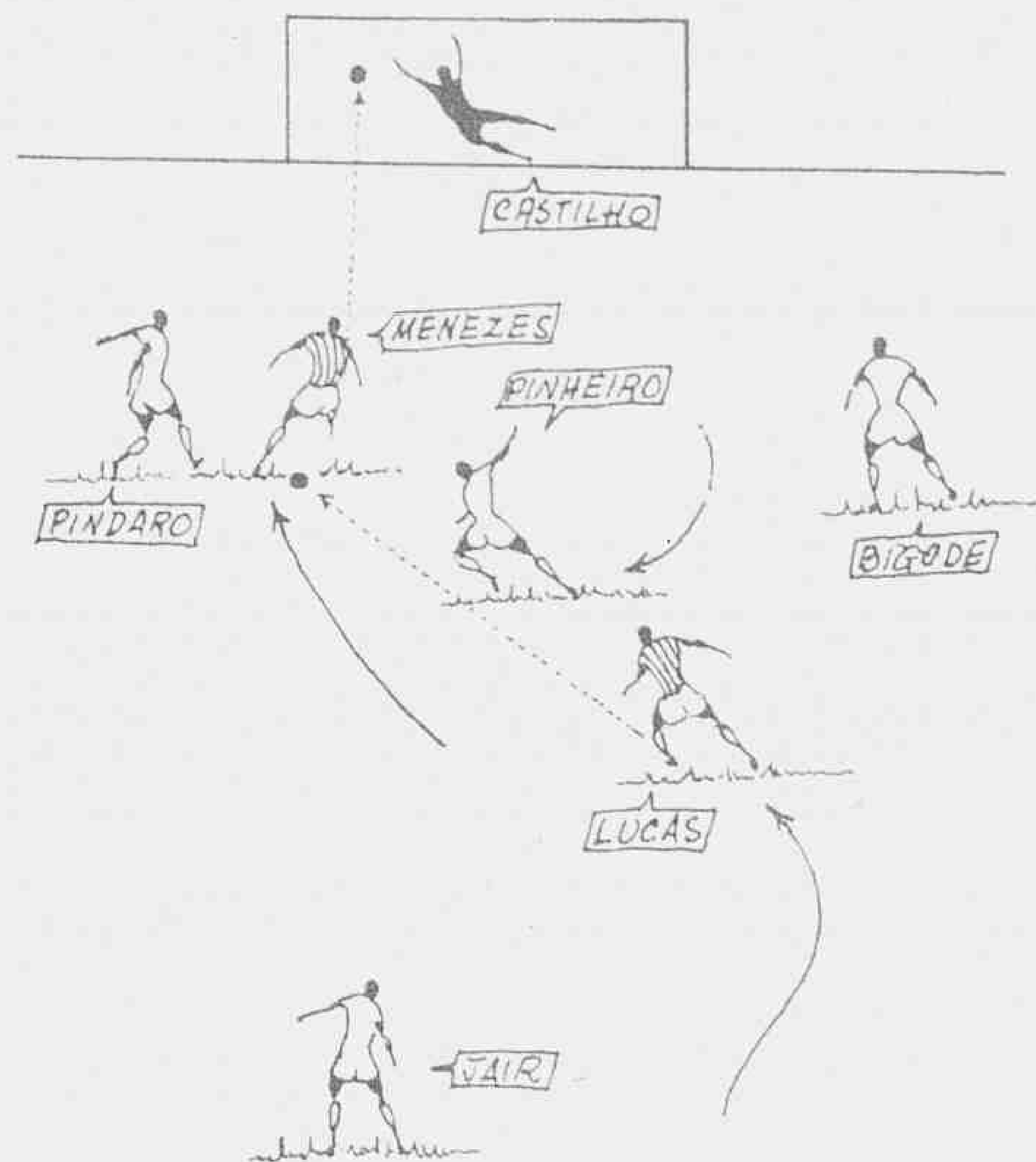
GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



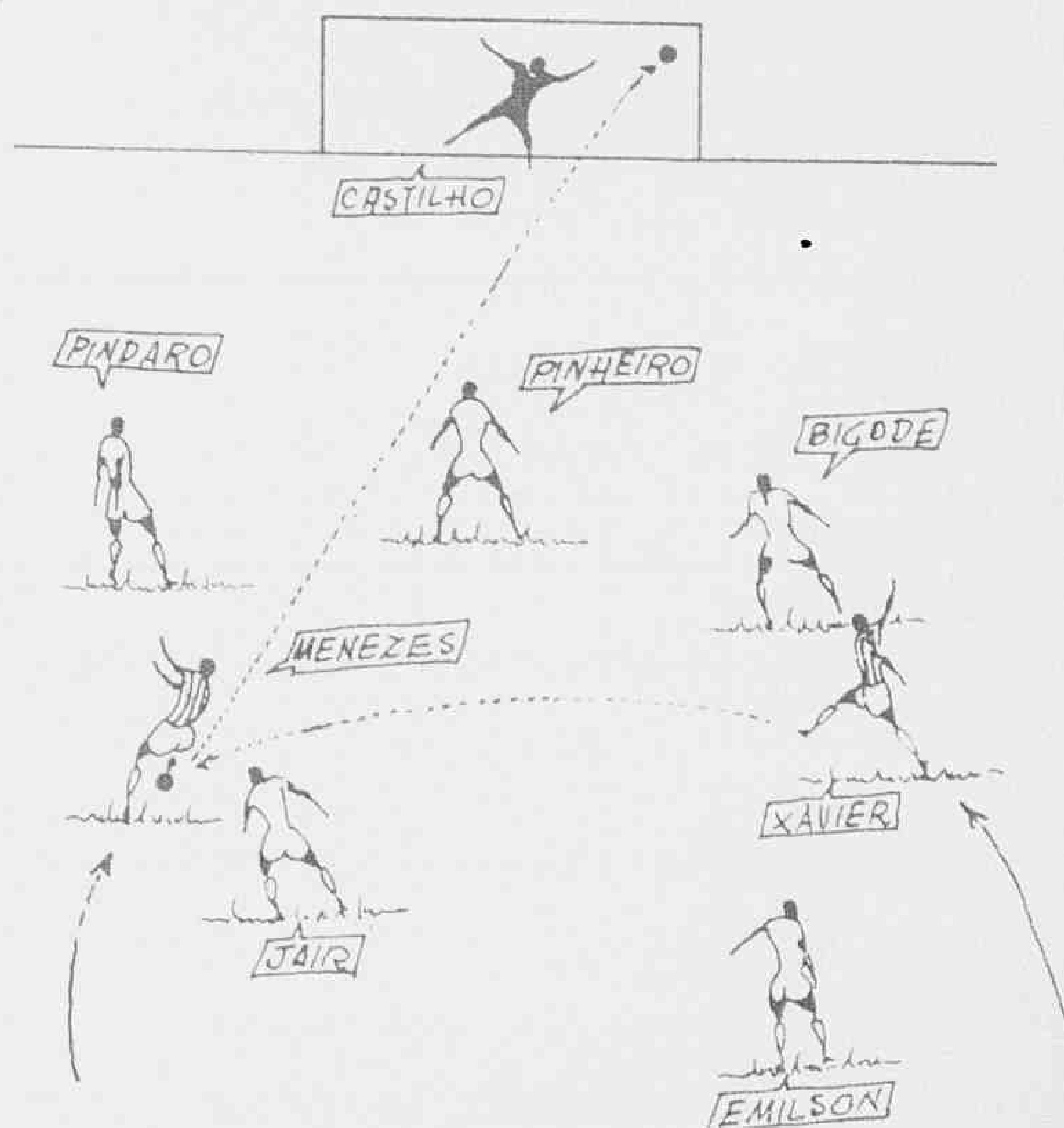
1º GOAL - FLUMINENSE - PARAGUAIO



1º GOAL - BANGÚ - XAVIER.



2º GOAL. BANGÚ - MENEZES



3º GOAL. BANGÚ - MENEZES